

# INDEP

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA  
E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

Pesquisa Anual do Desempenho do  
Turismo na Região Metropolitana de

# JOÃO PESSOA

EDIÇÃO 2026

Fecomércio PB



AREIA VERMELHA  
RIZENBERG FELIPE

SABE O QUE NÃO  
PODE FALTAR NO SEU  
**NEGÓCIO?**



**SONHOS.**

A gente acredita que um comércio forte se faz com dedicação, diálogo e confiança. Por isso, onde tem comércio, serviços e turismo, tem **Fecomércio, Sesc e Senac.**

**Fecomércio**  **PB**  
**Sesc Senac**

Pesquisa Anual do Desempenho do  
Turismo na Região Metropolitana de

# JOÃO PESSOA

PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS TURISTAS

ANO 2026



# João Pessoa



*A cidade que encanta o mundo e um dos destinos mais procurados do NE*

O Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba (INDEP) apresenta os resultados da Pesquisa Anual de Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), referentes ao ano de 2026.

É importante destacar que essa pesquisa vem sendo conduzida na RMJP desde 2006, tendo sido interrompida em 2021 em razão da pandemia de Covid-19. Assim, a edição de 2026 corresponde à sua vigésima versão, cujo levantamento de informações ocorre sistematicamente no mês de janeiro, período de alta estação do turismo regional, marcado pelos maiores fluxos de visitantes direcionados à Região.

PONTA DO CABO BRANCO  
RIZEMBERG FELIPE

# PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

A realização da pesquisa em janeiro de 2026 possibilitou a continuidade de uma série histórica que reúne dados sobre o desempenho da atividade turística e seus efeitos positivos, especialmente na geração de empregos diretos e indiretos, bem como na ampliação da renda da economia da capital paraibana. As repercussões se estendem ao conjunto das atividades socioeconômicas da Região Metropolitana de João Pessoa, com destaque para os serviços de hospedagem e hotelaria, comércio e setor de serviços em geral.

Nesse contexto, merece menção o pensamento de Mário Carlos Beni, que em sua obra *Análise Estrutural do Turismo* evidencia o turismo como uma atividade que dialoga com diversos segmentos da sociedade, irradiando impactos positivos em áreas de infraestrutura básica, como saneamento, construção e ampliação de vias de acesso, meios de comunicação e serviços públicos e sociais. Esse dinamismo fortalece diferentes setores produtivos e serviços especializados, sobretudo transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e lazer.

Dessa forma, o turismo revela-se como uma atividade com elevado potencial para influenciar positivamente a economia de um país, estado ou região. Ele contribui para o desenvolvimento socioeconômico, estimula a elevação do nível de renda e se consolida como um fator indutor de melhorias na qualidade de vida da população local.

Outro ponto relevante para o desenvolvimento do turismo em João Pessoa é a presença de uma identidade cultural expressa em seus monumentos históricos, aliada à preservação do meio ambiente, elemento primordial capaz de atrair fluxos contínuos de visitantes, especialmente nos períodos de alta

estação turística.

O Estado da Paraíba possui uma área de 56.467,24 km<sup>2</sup> (Est. 2024-IBGE) e uma população de 4.164.468 habitantes (Est. 2025 – IBGE). A Região Metropolitana de João Pessoa é a mais populosa, com 1.393.026 habitantes (Est. 2025 – IBGE). Em termos de localização geográfica, o estado ocupa uma posição privilegiada para a atividade turística, é o mais central da Região Nordeste, limitando-se ao norte com o Rio Grande do Norte, ao sul com Pernambuco e a oeste com o Ceará, tendo como fronteira leste o Oceano Atlântico. Essa posição favorece o turismo intrarregional, já que a proximidade da capital paraibana com dois grandes polos turísticos nordestinos, Recife e Natal, estimula a formação de fluxos significativos de visitantes direcionados a João Pessoa.

É importante destacar que o turismo paraibano não se restringe à modalidade de sol e mar. A Paraíba apresenta-se como um território propício ao desenvolvimento de diferentes práticas turísticas, organizadas em quatro eixos: turismo de lazer, turismo histórico-cultural/religioso, turismo ecológico e turismo de eventos. Este último ganhou força com a inauguração do Centro de Convenções de João Pessoa, com capacidade para receber eventos empresariais, tais como: feiras e exposições, simpósios e congressos, além de grandes espetáculos, como peças teatrais e concertos, cujas apresentações ocorrem no Teatro Pedra do Reino que faz parte do referido conjunto arquitetônico.

PRAIA DE TABATINGA  
RIZEMBERG FELIPE

# PARAÍBA

## UM ESTADO EM EXPANSÃO TURÍSTICA!

A vertente do turismo histórico na cidade de João Pessoa está diretamente ligada ao fato de que a capital paraibana constitui-se na terceira cidade mais antiga do Brasil, fundada em 05 de agosto de 1585, às margens do Rio Sanhauá com a denominação de Filipéia de Nossa Senhora das Neves, em homenagem à Santa do dia, visto que, isso era uma prática dos Portugueses que eram católicos, batizar os logradouros públicos com o nome de Santo e ao Rei Filipe II, que à época era quem governava Portugal e a Espanha.

Destaca-se que o eixo do turismo de eventos desenvolvido na cidade de João Pessoa está

diretamente ligado ao fato de a capital paraibana ser o maior centro urbano do Estado. A cidade exerce um papel socioeconômico e cultural de grande relevância, estimulando serviços especializados no segmento turístico em toda a Região Metropolitana de João Pessoa, especialmente nos meios de hospedagem, entretenimento e lazer.

Os recursos naturais do litoral da RMJP merecem destaque, com praias de belezas singulares. Há tantas praias urbanas, de águas claras, mornas e tranquilas, quanto praias preservadas em estado mais natural, como Tambaba — primeira praia de nudismo do Nordeste. Também se



destacam Coqueirinho, Tabatinga e Praia Bela, verdadeiros cartões-postais do Litoral Sul.

No Litoral Norte, predominam praias de caráter urbano, com moradores permanentes e infraestrutura turística de elevado padrão. Entre elas estão Camboinha, Poço e Ponta de Campina. Nessa área, encontra-se a Ilha de Areia Vermelha que, durante a maré baixa, permite acesso para curtas permanências e pequenos eventos.

A Região Metropolitana de João Pessoa também se destaca pelo turismo religioso e cultural, marcado por igrejas e santuários barrocos seculares. Exemplos notáveis são a Igreja Nossa Senhora do Carmo e o Centro Cultural São Francisco, que possui o maior adro a céu aberto da América Latina e abriga um Museu Sacro aberto à visitação.

Outro ponto importante é o Santuário Nossa Senhora da Guia, em Lucena, considerado um dos maiores símbolos da arquitetura barroca da re-

gião, atraindo romarias e visitas em datas festivas.

No campo da arquitetura moderna e contemporânea, destacam-se o Espaço Cultural José Lins do Rêgo, localizado no bairro de Tambauzinho, com auditórios, cinema, biblioteca, museu, teatro e planetário; e a Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, projeto de Oscar Niemeyer, situada próxima ao Farol do Cabo Branco, no Ponto Extremo Oriental das Américas.

No que se refere à vertente de turismo natural, João Pessoa tem como característica a abundância de vegetação em parques, áreas públicas, quintais e jardins que compõem os bairros da capital.

Entre os principais atrativos naturais está a Mata do Buraquinho, maior reserva de Mata Atlântica em área urbana do país. Nela encontra-se o Jardim Botânico Benjamim Maranhão, unidade de conservação ambiental com 343 hectares e 12 trilhas destinadas ao turismo ecológico e ambiental.



# ESTUDO APRESENTA OS PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM JOÃO PESSOA E O PERFIL DOS TURISTAS

A sondagem tem como objetivo geral disseminar informações sobre o desenvolvimento da atividade turística na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), realizada nos vinte primeiros dias do mês de janeiro, período em que ocorre o maior fluxo turístico direcionado à RMJP. Ressalta-se que este estudo atua como um instru-



mento de referência para orientar os diversos processos produtivos e tecnológicos na área do turismo.

Os resultados obtidos nesse levantamento são capazes de subsidiar o planejamento da atividade turística na RMJP, apontando as principais necessidades e tendências futuras, de modo a orientar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor, bem como os investimentos de negócios e do trade turístico em geral, nas tomadas de decisão e ações a serem implementadas pelo Sistema Turístico (SISTUR).

Considerando que os serviços de apoio e sustentação do turismo se desenvolvem em um mercado competitivo, torna-se necessário realizar acompanhamentos sistemáticos tanto da oferta quanto da demanda dos serviços que compõem essa atividade, visando garantir uma gestão pautada na sustentabilidade. Isso possibilita determinar e monitorar indicadores fundamentais para o fortalecimento do turismo na Região Metropolitana de João Pessoa, com impactos que se estendem a todo o Estado.

De maneira específica, os indicadores definidos a partir dos dados desta pesquisa permitem estabelecer o perfil do turista que visitou a capital paraibana e os municípios circunvizinhos, ao mesmo tempo em que coletam informações voltadas a satisfazer plenamente as necessidades e preferências dos visitantes. Dessa forma, busca-se assegurar uma oferta de serviços e produtos de qualidade, disponibilizados por empresas e profissionais diretamente ligados ao setor turístico.

Outro ponto de grande relevância levantado pela pesquisa, com o intuito de subsidiar o planejamento da atividade turística, consiste em dimensionar os gastos médios realizados pelos turistas durante o período de visita à RMJP. Essas informações devem ser consideradas como elementos estratégicos para orientar o planejamento desenvolvido por agentes públicos e privados que atuam no espaço turístico dos municípios integrantes da Região Metropolitana de João Pessoa.

O levantamento das informações foi realizado entre

os dias 2 e 20 de janeiro de 2026, abrangendo uma amostra de 660 turistas entrevistados. A coleta das informações ocorreu de forma aleatória em diversos pontos da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), como o Aeroporto Internacional Aena Brasil “Castro Pinto”, o Terminal Rodoviário Severino Camelo, além de pontos turísticos si-

tuados nas cidades que compõem a RMJP.

Com base no conceito de turista estabelecido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), esta pesquisa considera como turistas as pessoas não residentes na Região Metropolitana de João Pessoa que permaneceram na área pesquisada por, no mínimo, vinte e quatro horas, ou seja, realizaram ao menos um pernoite, com o objetivo de realizar passeios, negócios, participar de eventos, receber tratamento de saúde ou visitar parentes e amigos residentes na região.

Em conformidade com a metodologia previamente definida, a coleta das informações foi feita por meio de questionários estruturados, compostos majoritariamente por questões fechadas, mas também com espaço para respostas abertas, permitindo que os entrevistados expressassem suas opiniões de forma espontânea e subjetiva. É importante destacar que, em algumas questões, os participantes puderam indicar mais de uma alternativa como resposta. Nessas situações, a soma dos percentuais ultrapassou cem por cento, o que impossibilitou a totalização. Esse formato foi adotado justamente para ampliar o número de respostas possíveis e oferecer uma visão mais abrangente da percepção dos turistas sobre os itens pesquisados.

Com este trabalho, o Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba (INDEP) busca fornecer informações que sirvam de subsídio para o conhecimento da atividade turística na RMJP, além de apresentar elementos capazes de monitorar aspectos fundamentais para o desenvolvimento e controle do setor. O estudo também pretende oferecer orientações relevantes a gestores públicos, empresários, agentes de turismo e demais profissionais que atuam diretamente na atividade turística da região, auxiliando na tomada de decisões estratégicas. Dessa forma, espera-se criar vetores concretos que impactem positivamente os diversos setores socioeconômicos que compõem o trade turístico da RMJP, fortalecendo o turismo local e gerando reflexos positivos em todo o Estado da Paraíba.



## PERFIL DO TURISTA

### TURISTAS DO SEXO FEMININO PREDOMINARAM EM 2026

O perfil dos turistas entrevistados que visitaram a Região Metropolitana de João Pessoa entre 2 e 20 de janeiro de 2026 foi definido a partir das seguintes variáveis: sexo, estado civil, faixa etária, nível de renda, escolaridade e ocupação.

Os dados da pesquisa indicam que a maior parte dos visitantes presentes na RMJP no momento da entrevista é do sexo feminino (**55,17%**). Em relação ao estado civil, os visitantes casados ou em regime de união estável aparecem em maior predominância (**46,20%**). Esse resultado foi superior em 1,58p.p. ao registrado no ano anterior (**44,62%**). Em seguida, aparecem os solteiros (**44,22%**). Os visitantes divorciados e viúvos representam, respectivamente, **6,53%** e **2,89%** do universo entrevistado.

Ainda na caracterização dos turistas entrevistados na RMJP, constatou-se que a faixa etária mais expressiva foi a de 26 a 35 anos, correspondendo a **23,56%** do total. Em seguida aparecem os visitantes de 36 a 45 e 46 a 55 anos,

ambos com um percentual de **20,06%**. Os turistas com mais de 60 anos constituem o menor contingente (**8,36%**).

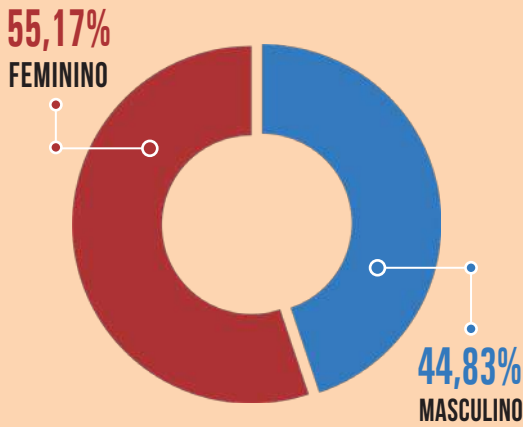
Quanto ao nível de renda, a maior parte (**25,53%**) declarou rendimento de até 2 salários mínimos; em seguida, **24,32%** informaram renda de 2 a 4 salários mínimos. Os visitantes com renda superior a 10 salários mínimos representam **11,09%** do total, resultado superior em 2,40p.p. quando comparado ao ano de 2025 (**8,69%**). Os que declararam não possuir rendimento correspondem a **5,47%** da amostra; nesse grupo incluem-se pessoas sem ocupação remunerada, fora do mercado de trabalho ou dependentes financeiros, como cônjuges e estudantes. Um grupo de **1,07%** não respondeu à questão.

# PERFIL DO TURISTA

O PERFIL DO TURISTA ENTREVISTADO FOI ESTABELECIDO A PARTIR DAS SEGUINTE VARIÁVEIS: SEXO, ESTADO CIVIL, FAIXA ETÁRIA, NÍVEL DE RENDA, ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO.

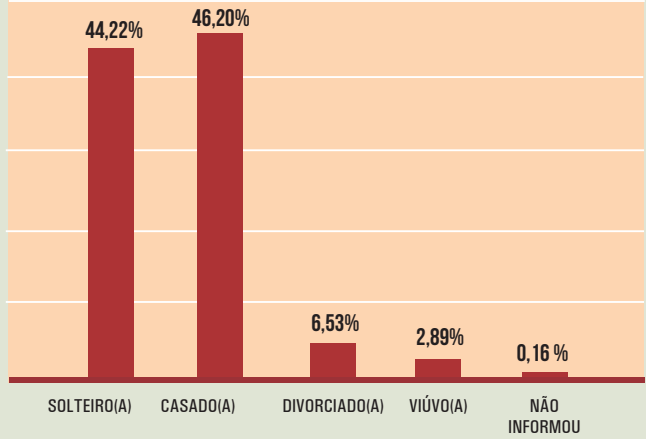


**GRÁFICO 1**  
**SEXO (%)**



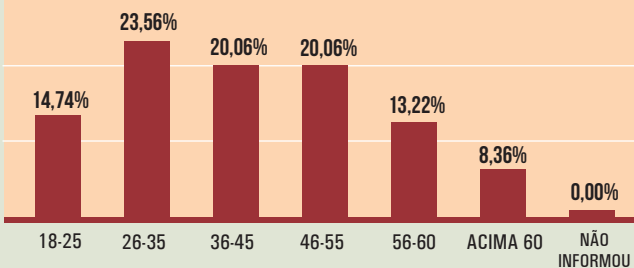
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

**GRÁFICO 2**  
**ESTADO CIVIL (%)**



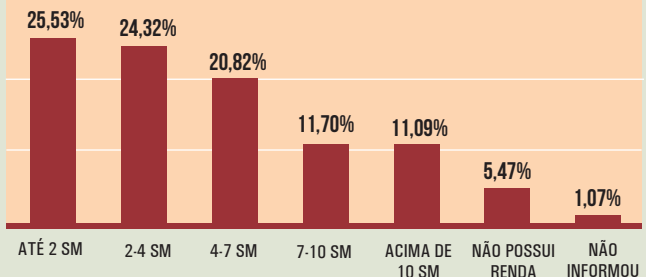
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

**GRÁFICO 3**  
**FAIXA ETÁRIA (%)**



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

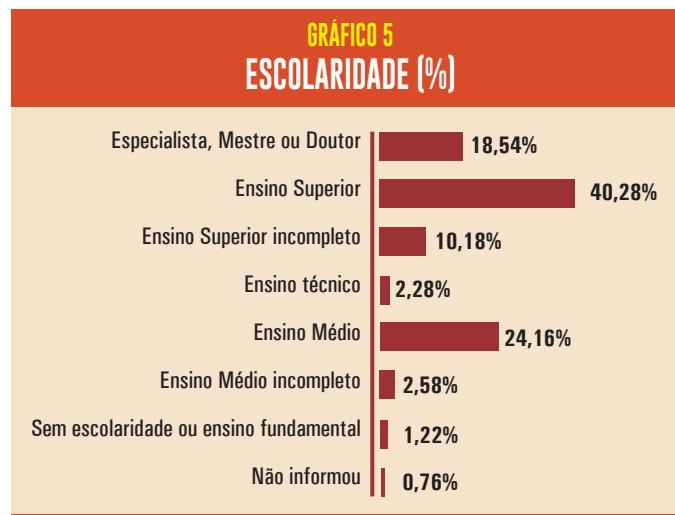
**GRÁFICO 4**  
**FAIXA DE RENDA - SALÁRIO MÍNIMO (%)**



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS TURISTAS

Quanto ao item escolaridade, a maioria dos entrevistados (**40,28%**) declarou ter nível superior completo; em seguida, **24,16%** informaram ter ensino médio completo. Os respondentes com título de especialista, mestre ou doutor representam **18,54%** do total, resultado 4,40p.p. superior ao registrado em 2025, quando esse percentual foi **14,14%**. Ainda segundo a escolaridade dos visitantes, **1,22%** afirmou não possuir escolaridade ou ensino fundamental.



## OCUPAÇÃO DO TURISTA

A maioria dos turistas entrevistados na Região Metropolitana de João Pessoa, no momento da realização da pesquisa, é composta por funcionários de empresas privadas (**35,56%**). Em seguida vêm os funcionários do setor público (**21,58%**), profissionais liberais/autônomos (**14,13%**), aposentados/pensionistas (**9,73%**),

empresários (**7,75%**), estudantes de diversos níveis (**5,78%**), pessoas do lar (**2,13%**) e militares (**0,91%**). Os visitantes desempregados e empregadas domésticas/diaristas correspondem a **0,76%** do total de respondentes, cada grupo. Missionários somam **0,46%**; padres/pastores e ator aparecem com **0,15%** cada.

**TABELA 1**

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO A OCUPAÇÃO DOS VISITANTES DA RMJP

OCUPAÇÃO	PERCENTUAL
FUNCIONÁRIO DE EMPRESA PRIVADA	35,56%
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	21,58%
AUTÔNOMO/PROFISSIONAL LIBERAL	14,13%
APOSENTADO/PENSIONISTA	9,73%
EMPRESÁRIO	7,75%
ESTUDANTE	5,78%
PESSOAS DO LAR	2,13%
MILITAR	0,91%
DESEMPREGADO	0,76%
EMPREGADO DOMÉSTICO/DIARISTA	0,76%
MISSIONÁRIO	0,46%
ATOR	0,15%
PADRE/PASTOR	0,15%
NÃO INFORMOU	0,15%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

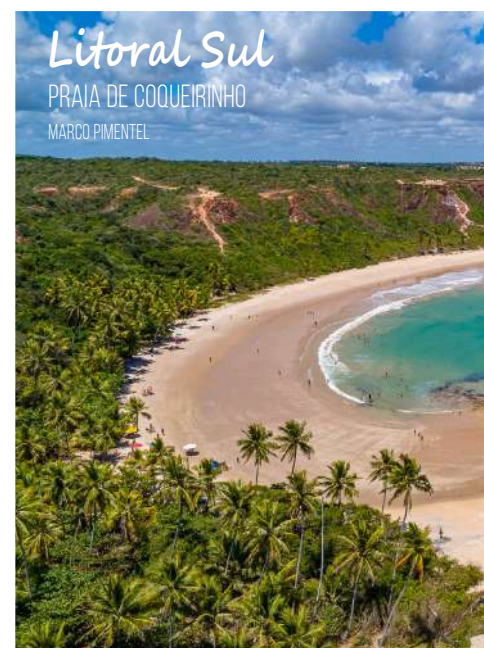
# João Pessoa

*Um porto seguro para os turistas*



*Praia Cabo Branco*

MARCO PIMENTEL



*Litoral Sul*

PRAIA DE COQUEIRINHO

MARCO PIMENTEL



*Litoral Sul*  
PRAIA BELA  
MARCO PIMENTEL



*Farol do Dique*  
CABEDELÓ  
RIZEMBERG FELIPE



## PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS

Quanto à procedência dos turistas que visitaram a Região Metropolitana de João Pessoa no período analisado (2026), os dados apurados não apresentaram grandes alterações em relação aos anos anteriores. A Região Nordeste manteve-se como a principal origem dos visitantes, representando **37,39%** do total. Ao analisar especificamente os visitantes nordestinos em 2026, observa-se que a maior parcela continua sendo de turistas vindo de outras cidades da Paraíba (**44,72%**). Em seguida vêm os estados de Pernambuco (**28,05%**), Rio Grande do Norte (**14,23%**) e Bahia (**6,50%**).

Os turistas originários da Região Sudeste entrevistados na RMJP apresentaram um percentual de **32,98%**, resultado inferior em 1,19p.p. ao registrado no ano anterior quando o número de visitantes dessa região foi de **34,17%**. A maior parte dos visitantes dessa Região são procedentes do Estado de São Paulo (**47,47%**). É importante destacar que, desde o início da Pesquisa, o Estado de São Paulo sempre registrou o maior número de visitantes desta região.

Apesar do bom resultado, o número de visitantes do Estado de São Paulo no ano de 2026, ainda está abaixo do resultado observado antes da pandemia (ano de 2020) quando registrou um percentual de turistas originários do Estado de São Paulo de **65,49%**. Isto pode ser atribuído, dentre outros fatores, ao encareci-

mento das passagens aéreas para o Estado da Paraíba. Ainda no que diz respeito à Região Sudeste, o segundo maior percentual de turistas pesquisado é oriundo do Rio de Janeiro (**34,10%**), seguido por Minas Gerais (**17,05%**) e Espírito Santo (**1,38%**).

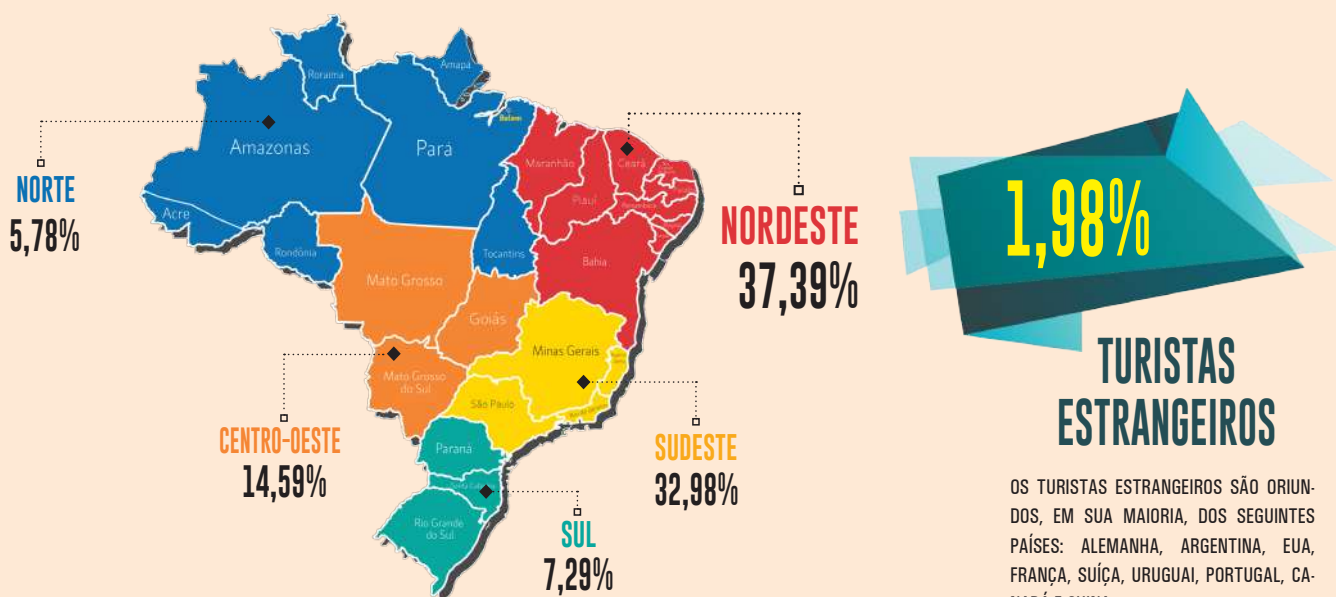
Já os turistas originários da Região Centro-Oeste aparecem com um percentual de **14,59%**, resultado superior em 1,92p.p. ao registrado no ano de 2025 quando o percentual de turistas dessa região foi de **12,67%**. A maior parte de visitantes dessa região (**55,21%**) são provenientes do Distrito Federal, seguido por Goiás (**27,08%**), Mato Grosso (**11,46%**) e Mato Grosso do Sul (**6,25%**).

Vale destacar que os menores percentuais de turistas que visitaram a RMJP no período da realização desta pesquisa continuam sendo provenientes da Região Sul e Norte, com **7,29%** e **5,78%**, respectivamente.

Ainda no que se refere à procedência dos turistas, os estrangeiros aparecem, este ano, com um percentual de **1,98%**, o que representa uma alta de 0,66p.p. em relação ao resultado de 2025 quando essa parcela de turistas estrangeiros foi de **1,32%**.

Vale salientar que em 2026 os turistas estrangeiros detectados na pesquisa são oriundos, em sua maioria, dos seguintes países: Alemanha, Argentina, EUA, França, Suíça, Uruguai, Portugal, Canadá e China.

GRÁFICO 6  
PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## MEIO DE HOSPEDAGEM

Quanto aos meios de hospedagem, a maior parte dos turistas entrevistados (**44,38%**) optou pelos meios convencionais. Esse resultado representa a maior variação percentual desde o início da pesquisa, em 2006. Em comparação com o ano de 2025, quando a procura por hospedagens convencionais foi de **42,56%**, observa-se um aumento de 1,82p.p. Esse dado evidencia o fortalecimento do turismo na RMJP.

Entre os turistas que utilizaram a rede hoteleira, **19,00%** ficaram em hotéis, **15,05%** em flats, **6,84%** em pousadas e **3,50%** em hostels. Nota-se que, desde 2023, há uma tendência crescente de escolha por flats. Neste ano, essa modalidade apresentou o crescimento mais expressivo, com alta de

3,86p.p. em relação ao resultado do ano anterior (**11,19%**). O segundo meio de hospedagem mais citado foi a casa de parentes e amigos (**42,86%**). Um número expressivo de turista (**12,46%**) optou por casas ou apartamentos alugados, modalidade que também vem registrando crescimento consecutivo desde 2023.

Outros meios de hospedagem mencionados foram: residência própria (**3,04%**), alojamento fornecido pelo trabalho (**0,61%**) e camping (**0,46%**).

Vale destacar que alguns turistas utilizaram mais de um meio de hospedagem durante a visita à RMJP, o que explica o somatório das respostas superior a cem por cento.

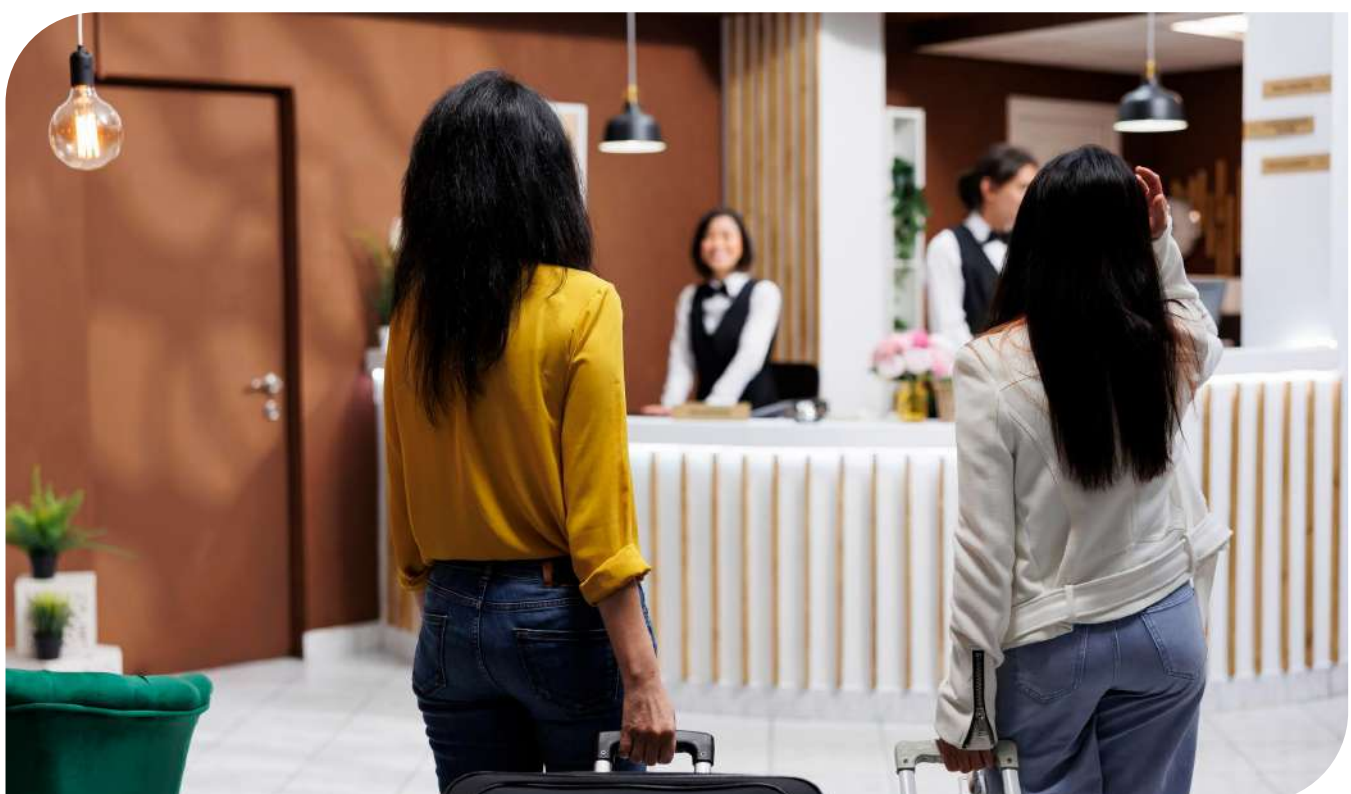
**TABELA 2**

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS LOCAIS DE HOSPEDAGEM DO TURISTA NA RMJP**

LOCAL DE HOSPEDAGEM NA RMJP	PERCENTUAL
Casa de amigos/parentes	42,86%
Hotel	19,00%
Flats	15,05%
Casa/apartamento alugado	12,46%
Pousada	6,84%
Hostel	3,50%
Residência própria	3,04%
Alojamento do trabalho	0,61%
Camping	0,46%
Não informou	0,15%
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



## MEIO DE TRANSPORTE PARA CHEGAR À RMJP

Diversos meios de transporte foram escolhidos pelos turistas para chegar ao estado da Paraíba, mais especificamente à Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP). No entanto, o avião permanece como o meio de locomoção mais citado, representando **53,34%** das escolhas. A justificativa para essa preferência está relacionada ao fato de que um expressivo contingente de visitantes é oriundo de regiões distantes do Brasil, como os estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Sul, além de turistas estrangeiros. Vale destacar que, neste ano, a opção pelo transporte aéreo registrou um aumento de 1,35p.p. em comparação com 2025, quando o percentu-

al de turistas que utilizaram esse meio foi de **51,99%**.

O segundo meio de transporte mais citado pelos visitantes para chegar à RMJP foi o ônibus interestadual e intermunicipal, com **30,40%** das escolhas. É importante ressaltar que esse meio vem apresentando queda pelo segundo ano consecutivo. Observa-se uma retração de 2,15p.p. em relação a 2025, quando o percentual de turistas que optaram pelo ônibus foi de **32,55%**. Esse resultado pode ser explicado, em parte, pelo crescimento ocorrida em outros meios de transporte a exemplo de táxi com alta de 2,14p.p., transporte por aplicativo (0,78p.p.), entre outros.

**TABELA 3**

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO O MEIO DE TRANSPORTE DO TURISTA PARA CHEGAR A RMJP**

MEIO DE TRANSPORTE	PERCENTUAL
AVIÃO	53,34%
ÔNIBUS INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL	30,40%
AUTOMÓVEL PARTICULAR	8,36%
TÁXI	2,43%
AUTOMÓVEL LOCADO	1,67%
TRANSPORTE DE EMPRESA DE TURISMO/ÔNIBUS FRETADO	1,67%
APLICATIVO DE TRANSPORTE PRIVADO (UBER/99 POP/BLABLACAR)	1,37%
ALTERNATIVO	0,30%
MOTO	0,30%
NÃO INFORMOU	0,46%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

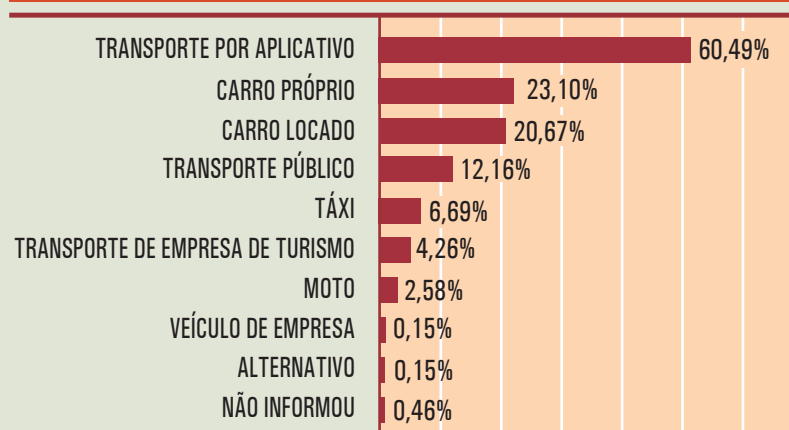
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO DENTRO DA RMJP DURANTE A ESTADIA

Quanto ao meio de transporte utilizado pelos entrevistados durante a estadia na RMJP, o transporte por aplicativo foi o mais escolhido, com 60,49%. Em seguida, aparecem os respondentes que utilizaram carro próprio (23,10%), carros locados (20,67%), transporte público (12,16%) e táxi (6,69%). Já os transportes de empresas de turismo foram mencionados por 4,26% dos entrevistados.

**GRÁFICO 7**

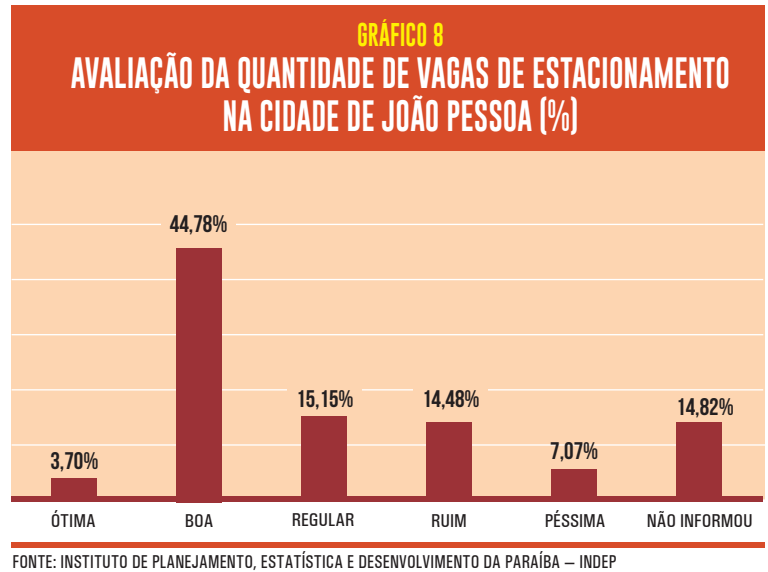
**TRANSPORTE UTILIZADO PARA CIRCULAÇÃO DENTRO DA RMJP (%)**



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO EM JOÃO PESSOA

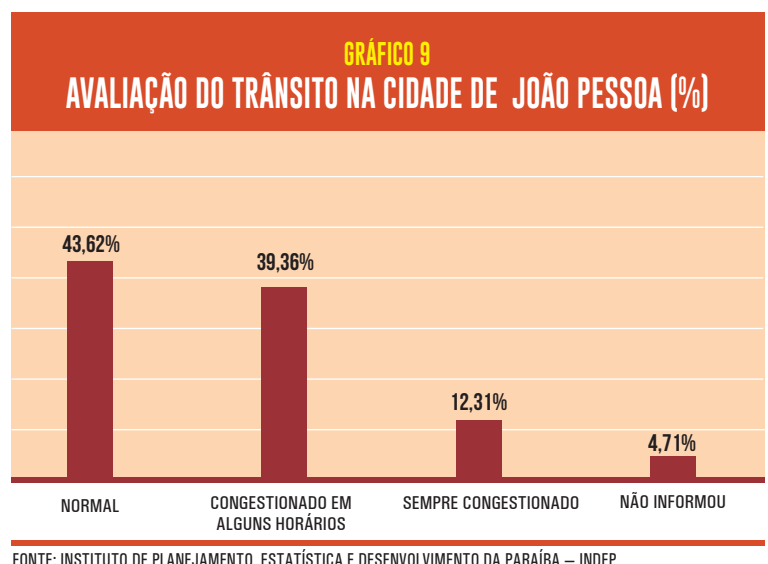
Foi solicitado aos entrevistados que utilizaram estacionamentos na cidade de João Pessoa que informassem se consideram satisfatória a quantidade de vagas disponíveis. Entre as respostas, 48,48% classificou como “Ótima ou Boa”, 15,15% como “Regular” e 21,55% como “Ruim ou Péssima”. Os resultados indicam que, embora quase metade dos usuários estejam satisfeitos, ainda há uma parcela significativa que considera a oferta insuficiente.



SECMP/PA/P

## AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO EM JOÃO PESSOA SOB A PERSPECTIVA DOS TURISTAS

Na avaliação sobre o trânsito na cidade de João Pessoa, a maior parte dos respondentes (**43,62%**) classificou-o como “Normal”. Já **39,36%** apontaram “Congestionamento em alguns horários”, enquanto **12,31%** consideraram que o trânsito na capital, está “Sempre congestionado”.





FREEPIK.COM

85,71%

DOS VISITANTES UTILIZARAM OS SERVIÇOS DE BARES E RESTAURANTES

## LOCAL ESCOLHIDO PELOS VISITANTES PARA AS REFEIÇÕES

Em relação aos locais onde os turistas realizaram suas refeições durante a estadia na Paraíba, os serviços de restaurantes e bares, assim como em anos anteriores, foram os que apresentaram maior representatividade, com **85,71%** das citações, resultado 5,59p.p. superior ao registrado no ano anterior (**80,12%**). Verifica-se que mesmo os visitantes hospedados em residências particulares recorreram, em algum momento, aos serviços de restaurantes e bares na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP).

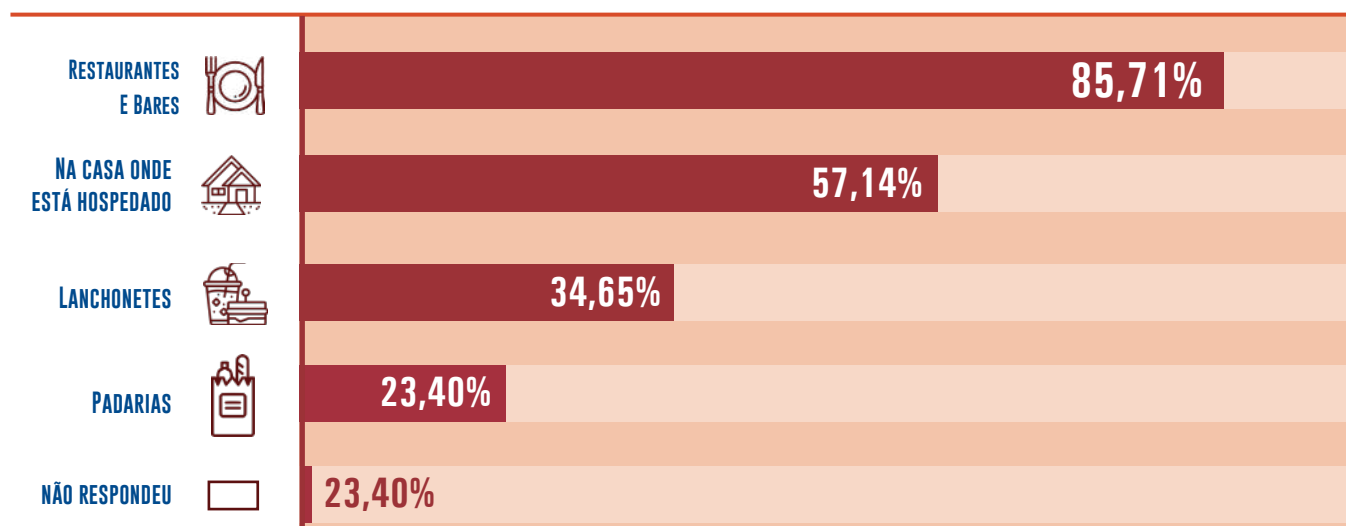
Os serviços oferecidos por lanchonetes e padarias também tiveram destaque, com **34,65%** e **23,40%** das

menções, respectivamente. Observou-se um aumento de 4,46 pontos percentuais na procura por lanchonetes neste ano e um crescimento expressivo de 15,01 pontos percentuais na busca por padarias, em comparação com 2025. Nota-se, ainda, um crescimento contínuo, nos últimos três anos, na preferência dos visitantes por refeições em padarias.

É importante ressaltar que, nesse quesito, a soma das respostas ultrapassa cem por cento, uma vez que os participantes da pesquisa puderam indicar mais de um local onde realizaram suas refeições.

GRÁFICO 10

ONDE COSTUMA FAZER AS REFEIÇÕES (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

# FREQUÊNCIA DA VIAGEM À PARAÍBA, TEMPO DE PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO

Conhecer o tempo de permanência dos turistas na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) e o gasto médio na aquisição de produtos e serviços do trade turístico é fundamental para o planejamento dessa atividade econômica. A partir desses indicadores, torna-se possível dimensionar a oferta de diversos serviços turísticos, como hospedagem, alimentação, entretenimento, entre outros.

De acordo com os resultados obtidos, a pesquisa revelou que na temporada de 2026, o tempo médio de permanência dos visitantes foi de aproximadamente nove dias, resultado estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

O levantamento mostrou também que a maioria dos turistas entrevistados (**63,22%**) já havia visitado o Estado da Paraíba pelo menos uma vez. Esse retorno é um indicativo relevante, pois demonstra a satisfação dos visitantes com a experiência turística oferecida. Do ponto de vista econômico, esse comportamento gera um efeito multiplicador: além de retornar, o turista torna-se um divulgador espontâneo do destino, recomendando-o a outras pessoas. Entre os que regressaram, a média de visitas à RMJP foi de aproximadamente quatro vezes ao ano. Ainda sobre a frequência, observou-se que **15,63%** dos visitantes costumam vir regularmente ao Estado.

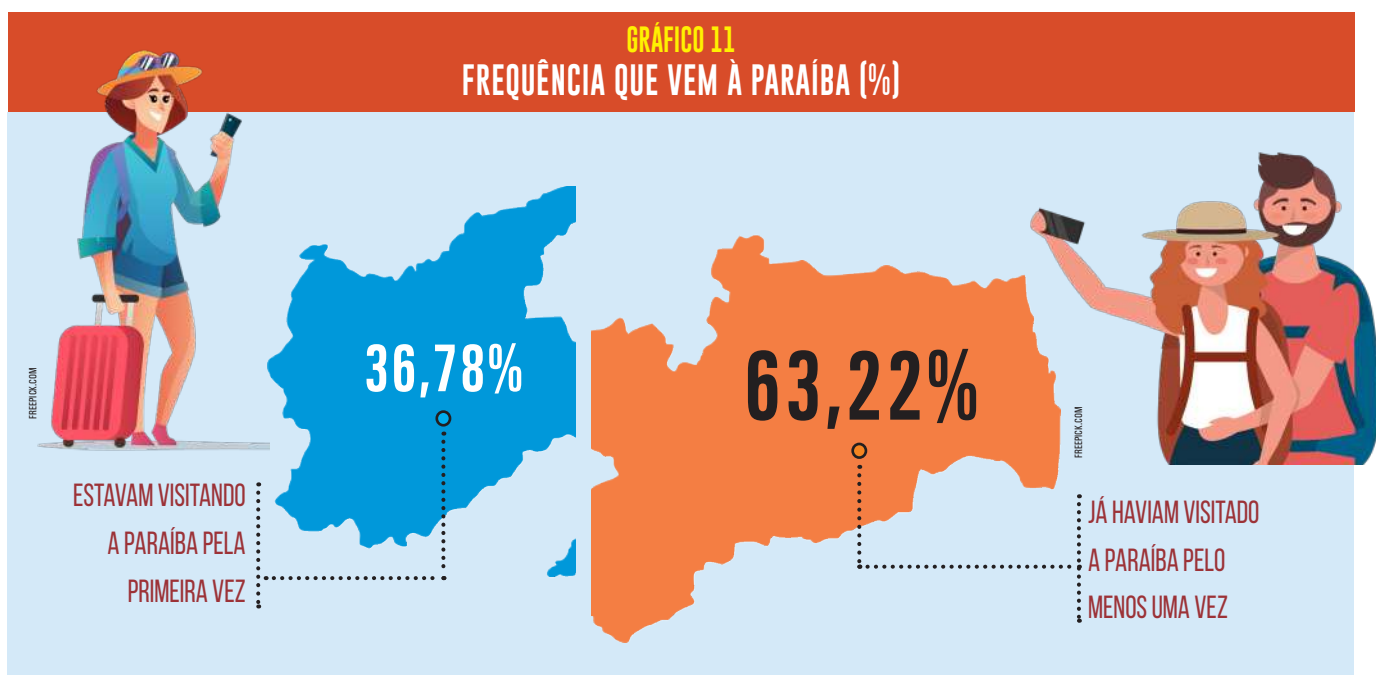
Quanto ao gasto médio, apurou-se que o valor per ca-



**FOI O GASTO MÉDIO POR DIA EM  
2026 DURANTE A PERMANÊNCIA  
NA RMJP.**

pita por dia em 2026 foi estimado em R\$ 219,71, representando uma expansão de **18,53%** em comparação ao ano anterior, quando o gasto médio diário foi de R\$ 185,36. Ressalta-se que essa estimativa considerou apenas os turistas que já estavam retornando às suas cidades de origem.

No que diz respeito à distribuição dos gastos durante a permanência na RMJP, a pesquisa apontou que a maior parte foi destinada à alimentação (**50,09%**). Em seguida, aparecem hospedagem (**23,97%**), diversão (**13,06%**), compras (**6,08%**), aplicativos de transporte privativo (**3,22%**), locação de veículos (**2,33%**) e outros gastos (**0,72%**). O percentual dos que não responderam ou não souberam informar seus gastos foi de **0,53%**.



## PRINCIPAL OBJETIVO DA VIAGEM À PARAÍBA

Identificar o principal objetivo da viagem dos visitantes ao Estado da Paraíba constitui uma informação essencial para o planejamento e desenvolvimento do turismo. Esse dado é fundamental para a setorização e acompanhamento da atividade turística, contribuindo para o aprimoramento das estratégias voltadas ao fortalecimento do trade turístico na região.

Entre os visitantes pesquisados que compõem a amostra, a maioria (**69,60%**) esteve na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) com o objetivo de realizar turismo de lazer. Esse resultado representa um aumento de 0,53 ponto percentual em relação ao ano de 2025, quando o índice foi de **69,07%**.

O segundo maior grupo de turistas identificados no

momento da entrevista esteve na RMJP para visitar amigos ou parentes, representando **21,43%** do total de visitantes. É importante destacar que esses turistas são, em sua maioria, residentes de outras cidades do Estado da Paraíba.

Ainda sobre os visitantes entrevistados, **4,71%** vieram para trabalho e **1,06%** para o réveillon. Os que viajaram para tratamento de saúde e turismo religioso aparecem com **0,91%** cada. Em seguida, estão os que se deslocaram para participar de eventos (**0,76%**), estudos (**0,30%**), turismo ecológico (**0,15%**) e turismo esportivo (**0,15%**).

Observando especificamente os entrevistados que estavam pela primeira vez na RMJP, a pesquisa mostra que **87,60%** deles vieram motivados por algum tipo de turismo.

**TABELA 4**

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OBJETIVO DA VISITA A RMJP**

PRINCIPAL OBJETIVO DA VIAGEM	PERCENTUAL
Turismo de lazer	69,60%
Visitar familiares/amigos	21,43%
Negócios/trabalho	4,71%
Réveillon	1,06%
Tratamento de saúde	0,91%
Turismo religioso	0,91%
Eventos	0,76%
Estudos	0,30%
Turismo ecológico	0,15%
Turismo esportivo	0,15%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

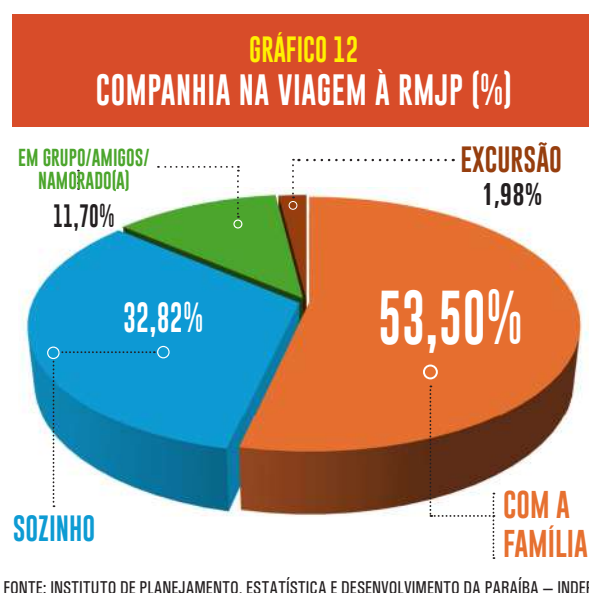
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## COMPANHIA NA VIAGEM À RMJP

Na análise da composição sobre a escolha da companhia para a viagem, o estudo mostra que a família continua sendo o grupo predominante, representando a maior parte dos visitantes encontrados na RMJP (**53,50%**). Esse resultado é superior em 1,95p.p. ao registrado em 2025, quando o percentual de turistas que estavam na RMJP acompanhados de seus familiares foi de **51,55%**.

É importante ressaltar que, desde 2008, o estudo evidencia que o maior número de visitantes que chegam à RMJP para realizar algum tipo de turismo vem acompanhado por familiares. Esse fato indica que o turismo na RMJP pode ser caracterizado como um turismo familiar.

O segundo maior número de turistas encontrados na RMJP no momento da entrevista estava viajando sozinho (**32,82%**), resultado 3,07p.p. superior ao registrado em 2025 (**29,75%**). Já os que viajavam em grupo representaram **11,70%** do total de entrevistados. Os que estavam na RMJP em excursão corresponderam a **1,98%** do total, percentual superior em 1,10p.p. em comparação com 2025, quando o percentual de turistas em excursão foi de **0,88%**.



## RAZÃO DA ESCOLHA DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA PARA TURISMO DE LAZER

Descobrir os fatores que motivaram os viajantes a escolher a Paraíba como roteiro turístico, em especial a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), é de grande relevância. Esse levantamento, além de indicar os meios pelos quais os visitantes tiveram acesso às informações sobre os atrativos turísticos da RMJP, possibilita uma avaliação precisa da atuação dos meios de comunicação na promoção da Paraíba como produto turístico.

Nesse sentido, deve-se destacar que um grande número de viajantes apresentou razões bastante específicas para tal escolha, tais como visitar parentes e amigos ou participar de algum evento. Os dados da pesquisa de 2026 informam que, em sua maioria, os visitantes relataram que suas viagens foram motivadas pela busca de conhecer novas culturas, apreciar cenários naturais, praticar esportes radicais, entre outros motivos.

Com relação aos fatores que levaram os viajantes a escolher a Paraíba como destino turístico, notadamente a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), observa-se que estão diretamente ligados às praias, que continuam sendo o principal motivo da escolha dos turistas que se encontravam no estado para lazer. Esse fator registrou um percentual de **82,10%** do total das afirmações, representando a maior parcela observada nesta pesquisa.

O segundo motivo mais citado foi a propaganda da cidade de João Pessoa veiculada na internet, em revistas e na televisão (**26,64%**), resultado superior em 1,06p.p. em comparação com 2025, quando o percentual foi de **25,58%**. A tranquilidade da cidade e a indicação de parentes e amigos aparecem ambos com **20,52%** das menções. Em seguida, destacam-se os atrativos naturais (**19,65%**), o preço mais adequado da viagem (**15,94%**) e a proximidade com a cidade de origem (**10,26%**), entre outros fatores.

Outra informação relevante da pesquisa foi procurar conhecer o motivo dos turistas que estavam na Paraíba pela primeira vez, esse grupo atingiu **36,78%** do total de visitantes. Questionados sobre a razão da escolha, **85,95%** afirmaram que o turismo de lazer foi o principal objetivo. Nesse grupo, as praias foram apontadas como a principal motivação, com **62,02%** das citações.

Já entre os turistas que já haviam visitado a Paraíba pelo menos uma vez (**63,22%**), os dados mostram que **60,10%** retornaram em busca de lazer, resultado superior em 3,16p.p. em relação a 2025 (**56,94%**). O principal motivo do retorno foi novamente as praias, mencionadas por **98,80%** dos entrevistados, representando um aumento de 17,65p.p. em comparação com 2025, quando o índice foi de **81,15%**.

**TABELA 5**

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS MOTIVOS DA ESCOLHA DA RMJP PARA TURISMO

MOTIVOS DA ESCOLHA DA RMJP PARA TURISMO	PERCENTUAL
As praias	82,10%
Propaganda da cidade em revista, TV e internet	26,64%
Pela tranquilidade da cidade de João Pessoa	20,52%
Indicação de amigos/parentes	20,52%
Atrativos naturais da RMJP	19,65%
Preço da viagem mais adequado	15,94%
Pela proximidade da cidade de João Pessoa	10,26%
Visitar os pontos turísticos da RMJP	6,77%
Indicação de agência de viagem	3,28%
Querer conhecer a cidade de João Pessoa	2,84%
Por gostar da cidade de João Pessoa	2,18%
Pelo Fest Verão Paraíba	2,18%
Segurança	1,75%
Pelo Festival Forró Verão	0,87%
Outros motivos	0,87%
Não informou	0,44%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



# AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

Apurar o nível de satisfação dos visitantes em relação aos serviços turísticos é fundamental para compreender e avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pelos profissionais ligados ao trade turístico da RMJP. Estudos sobre qualidade no turismo indicam que a satisfação do turista é influenciada por fatores como custo-benefício, rapidez e cortesia no atendimento, decoração, iluminação, limpeza, segurança e conforto percebido. É importante destacar que a satisfação varia de visitante para visitante, dependendo das expectativas individuais e experiências pessoais, e tais avaliações podem impactar significativamente a reputação de destinos turísticos, empresas e prestadores de serviços.

De acordo com os resultados obtidos, a receptividade do paraibano vinha mantendo, nos últimos anos, expressivos índices de avaliação “ótima ou boa”, acima de **96,00%**. Contudo, neste ano, o resultado ficou ligeiramente abaixo desse patamar, com **95,80%** de aprovação entre os turistas entrevistados. Vale salientar que, embora não constitua especificamente um serviço turístico, a receptividade é uma característica relevante em diversos setores do turismo, pois está intimamente ligada ao nível de satisfação do visitante, tornando-se um fator crucial para a fidelização do turista.

## ■ DIVERSÃO NOTURNA

Com relação aos serviços turísticos propriamente dito, a diversão noturna pela primeira vez na pesquisa foi o que apresentou o maior percentual de aprovação, por **97,14%** dos entrevistados. Em seguida, aparecem por ordem de magnitude de taxas os serviços turísticos: gastronomia (**97,13%**), qualidade do atendimento relacionado à hospedagem (**95,11%**), comércio (**94,29%**), guia de turismo (91,96%) e atendimento ou utilização de algum serviço no AENA Aeroporto Internacional Castro Pinto (**91,55%**).

No que se refere aos serviços turísticos propriamente ditos, a diversão noturna apresentou, pela primeira vez, o maior percentual de aprovação, sendo avaliada como “óti-

ma ou boa” por **97,14%** dos turistas, uma alta de 0,23p.p. em relação ao ano de 2025 (**96,91%**). Esse resultado pode ser explicado, em parte, pela programação noturna ofertada pelos gestores públicos, neste ano, como Forró Verão, realizado na orla de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa que apresentou inovações. Além disso, muitos turistas ficaram encantados com a Cidade do Forró, localizada atrás do palco principal, que conta com espaços temáticos em homenagem a grandes nomes do forró, além de barracas de alimentos, bebidas e outros comércios.

## ■ AEROPORTO

O Aeroporto Internacional AENA Brasil – Castro Pinto também obteve uma boa aprovação na categoria “ótima ou boa”, alcançando **91,55%**. Apesar do desempenho positivo, esse resultado representou uma retração de 6,08p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado, quando o percentual de aprovação foi de **97,63%**. Entre os serviços com maiores índices de satisfação destacaram-se: climatização (**98,34%**), limpeza (**97,33%**), espaço na sala de embarque (**96,73%**) e os relacionados aos banheiros, como a limpeza do ambiente e dos equipamentos sanitários (**96,48%**) e a quantidade de banheiros disponíveis (**95,99%**).

Por outro lado, a praça de alimentação e a quantidade de lojas foram os serviços com os percentuais mais baixos de aprovação, registrando **76,47%** e **73,79%**, respectivamente.

Entre as principais reclamações e sugestões apontadas pelos visitantes, que podem contribuir para a melhoria dos serviços, destacaram-se: “ausência de farmácias”, “necessidade de ampliar as opções de lanchonetes e restaurantes na praça de alimentação”, “aumento da quantidade de lojas e banheiros”, “melhoria da sinalização interna”, “ampliação da estrutura do aeroporto para atender ao fluxo de turistas na alta temporada”, e “insuficiência de assentos no salão de embarque”.

Além disso, foram mencionadas outras demandas,



CASA DO ARTISTA POPULAR  
MARCOS PIMENTEL

como: “poucos totens para carregamento de smartphones e tablets”, “necessidade de ampliar os pontos de inspeção por raio X”, “aumento do número de voos para João Pessoa”, e “escassez de telas ou quadros de informação sobre os horários dos voos fora do salão de embarque”.

### ■ INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Quanto aos serviços relacionados à informação turística: o centro de informação turística e a informação turística disponível na rede hoteleira, receberam percentuais de “ótimo ou bom” de **84,38%** e **87,21%** dos entrevistados respectivamente, apesar desse bom desempenho, o centro de informação turística, apresentou queda de 4,68p.p. e a informação turística disponível na rede hoteleira uma queda de 0,76p.p., em relação ao resultado de 2025.

### ■ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

No que se refere aos serviços de sinalização turística em João Pessoa e nas estradas da Paraíba, observa-se que estes foram bem avaliados, alcançando percentuais de aprovação “ótima ou boa” superiores a **80,00%**. Em comparação com os resultados de 2025, a pesquisa revelou que a sinalização turística em João Pessoa apresentou crescimento de 1,58p.p., passando de **86,79%** em 2025 para **88,37%** em 2026. Já a sinalização turística nas estradas da Paraíba manteve-se praticamente estável, registrando leve alta de 0,04p.p., variando de **80,75%** para **80,79%** no mesmo período. Apesar da avaliação positiva, alguns turistas relataram dificuldades para localizar determinados pontos turísticos, destacando os seguintes aspectos: “poucas placas de sinalização turística em João Pessoa indicando o Centro Histórico”, “escassez de placas na rodovia



estadual PB-008, que liga João Pessoa às praias do Litoral Sul da Paraíba”, “falta de sinalização no trecho da rodovia federal BR-230, que conecta João Pessoa ao famoso ponto turístico Pôr do Sol na Praia do Jacaré, em Cabedelo”.

### ■ RESTAURANTES, BARES E LANCHONETES

Com relação aos serviços prestados por restaurantes, bares e lanchonetes na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), a pesquisa revelou que o atendimento nesses estabelecimentos foi avaliado como “ótimo ou bom” por **84,79%** dos entrevistados, esse resultado representa uma retração de 1,74p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado foi de **86,53%**.

As principais críticas apontadas foram: “demora no

atendimento e na entrega dos pedidos” e “falta de capacitação dos garçons para falar outros idiomas”.

Quanto à satisfação com os preços praticados, a maioria (**79,83%**) avaliou como “ótimo ou bom”, o que corresponde a um aumento de 0,97p.p. em relação ao resultado de 2025, quando o percentual foi de **78,86%**. Entre os insatisfeitos com os preços, as principais reclamações referem-se aos “valores abusivos cobrados durante o período de alta estação, especialmente nos estabelecimentos da orla marítima de João Pessoa e do Litoral Sul da Paraíba”.

### ■ COMÉRCIO

O atendimento no comércio paraibano também foi bem avaliado por parte dos visitantes, obtendo classifica-

ção “ótima ou boa” de **94,29%**. Porém, em relação ao ano passado houve uma retração de 1,98p.p. quando o percentual de aprovação atingiu **96,27%**.

Os serviços prestados pelos guias de turismo na RMJP também foram bem avaliados em 2026, obtendo classificação “ótima ou boa” de **91,96%**, o que representa uma expansão de 5,55p.p. na comparação com o resultado de 2025 quando registrou percentual de “ótimo ou bom” de **86,41%**.

### ■ TERMINAL RODOVIÁRIO

O atendimento no Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, continua registrando o menor percentual de avaliação “ótima ou boa”, alcançando **61,51%**, neste ano. O resultado representa uma leve retração de

0,24p.p. em relação a 2025, quando o índice de aprovação “ótima ou boa” foi de **61,75%**.

Entre os serviços avaliados no terminal que obtiveram os menores percentuais de aprovação estão: os banheiros (**37,77%**), climatização (**45,76%**), conforto dos assentos da sala de embarque (**47,58%**) e quantidade de assentos da sala de embarque (**61,85%**).

As principais reclamações mencionadas pelos turistas foram: “Assentos quebrados ou desconfortáveis para acomodação enquanto se espera o embarque”, “Ausência de um sistema de ventilação ou climatização para amenizar o calor”, “A falta de manutenção e de limpeza dos banheiros”, “Excesso de propaganda e curto tempo de exibição dos horários de embarque no painel de informação das viagens” e “Pouca segurança na rodoviária, principalmente, durante a noite”.

**TABELA 6**

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS NA RMJP**

SERVIÇOS	ÓTIMO/BOM	REGULAR	RUIM/PÉSSIMO	NS/NR
Diversão noturna	97,14%	1,71%	0,29%	0,86%
Gastronomia	97,13%	2,07%	0,32%	0,48%
Receptividade do paraibano	95,80%	2,80%	0,93%	0,47%
Qualidade do atendimento da hospedagem	95,11%	2,45%	1,09%	1,36%
Comércio	94,29%	3,69%	1,01%	1,01%
Guia de turismo	91,96%	5,36%	0,89%	1,79%
Atendimento no aeroporto	91,55%	5,63%	0,82%	2,00%
Qualidade das instalações da hospedagem	89,95%	7,14%	1,85%	1,06%
Sinalização turística na cidade de João Pessoa	88,37%	4,08%	1,02%	6,53%
Qualidade da informação turística disponível no local de hospedagem	87,21%	3,49%	6,20%	3,10%
Satisfação preço cobrado na hospedagem	85,91%	7,73%	5,25%	1,11%
Qualidade atendimento dos restaurantes /bares/ lanchonetes	84,79%	10,41%	4,30%	0,50%
Centro de informação turística	84,38%	6,25%	3,12%	6,25%
Sinalização turística nas estradas da Paraíba	80,79%	7,51%	3,53%	8,17%
Satisfação preço dos Rest./Bares/Lanchonetes	79,83%	13,72%	5,79%	0,66%
Atendimento na rodoviária	61,51%	20,80%	16,61%	1,08%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

# João Pessoa

tem natureza por toda parte

## Praia de Jacaré

MARCO PIMENTEL

## Centro Histórico de João Pessoa

RIZEMBERG FELIPE

## Parque Lagoa

MARCO PIMENTEL



# Tambaba

RIZENBERG FELIPE



## AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA DA RMJP

O monitoramento da satisfação dos visitantes em relação à infraestrutura urbana é uma ferramenta essencial para a gestão turística, funcionando como um verdadeiro “termômetro” da qualidade dos serviços e da segurança oferecida. Esse processo contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida local e para o desenvolvimento sustentável.

Essa avaliação leva em consideração aspectos importantes, como a Infraestrutura Física: iluminação e sinalização; Serviços Públicos: limpeza, transporte, segurança e serviços de saúde; Conectividade e Tecnologia: acesso à internet de qualidade em espaços públicos e privados; entre outros. Essas informações permitem que gestores públicos e privados identifiquem áreas que necessitam de melhorias e implementem estratégias voltadas ao desen-

volvimento urbano e turístico sustentável.

Nesse contexto, um dos objetivos da pesquisa foi conhecer a opinião dos turistas e, ao mesmo tempo, solicitar sua avaliação sobre os serviços utilizados. Os resultados revelaram que, com exceção do transporte público urbano (**63,89%**), os demais serviços foram bem avaliados, recebendo classificação “ótima” ou “boa” acima de **70,00%**.

Destacam-se os serviços de segurança pública, com taxas de aprovação de **90,05%** em João Pessoa e **90,93%** em outras cidades da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP). Em seguida, aparecem os serviços de táxi em João Pessoa (**89,23%**) e a sinalização urbana, com índices de **88,07%** em outras cidades da RMJP e **87,59%** na capital.



## LIMPEZA E SEGURANÇA PÚBLICA

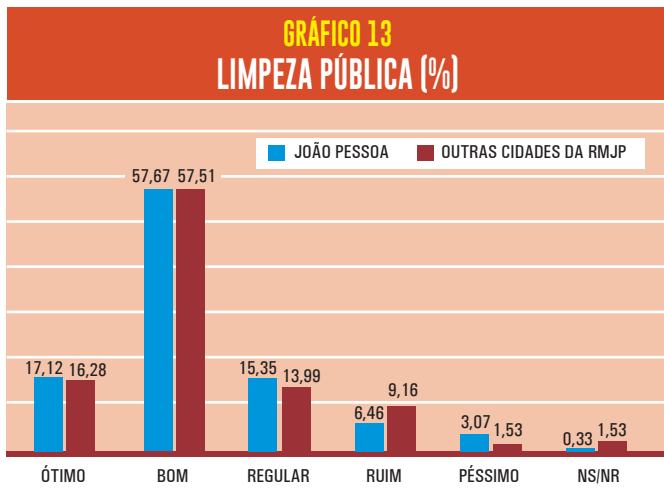
No que se refere à avaliação dos turistas sobre os serviços públicos de segurança e limpeza na cidade de João Pessoa, a pesquisa revelou que ambos foram bem avaliados, alcançando índices superiores a **70,00%** na classificação “ótimo ou bom”. A segurança pública obteve **90,05%** de aprovação, enquanto a limpeza pública registrou **74,79%**.

Numa análise dos últimos anos, observa-se que o serviço de segurança pública apresentou alta de 4,34p.p. em relação a 2025, quando o índice de aprovação foi de **85,71%**. Em contrapartida, a limpeza pública apresentou queda de 6,12p.p. em relação ao mesmo período de 2025, quando registrou **80,91%**.

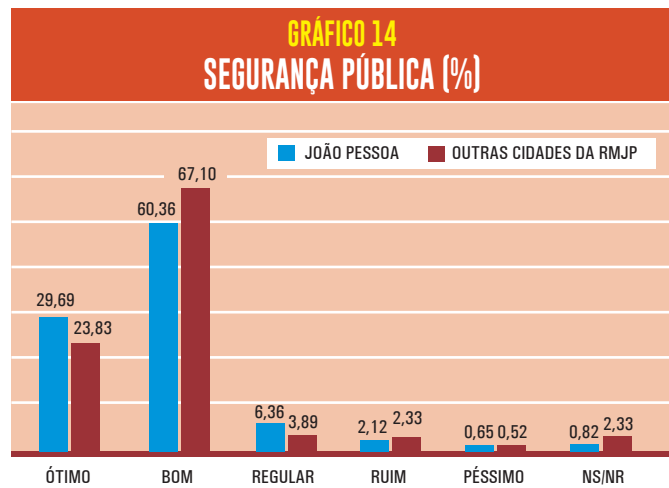
Em outras cidades da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), tanto a segurança quanto a limpeza pública também obtiveram bons percentuais de aprovação “ótimo ou bom”, com **90,93%** e **73,79%**, respectivamente. Comparando com 2025, a segurança pública nessas cidades cresceu 8,82 pontos percentuais, passando de **82,11%** para **90,93%**. Já a limpeza pública apresentou queda de 3,99p.p. em relação a 2025, quando o índice de aprovação “ótimo ou bom” foi de **77,78%**.

Vale destacar que alguns visitantes que vivenciaram os serviços de segurança e limpeza pública apresentaram críticas que podem servir como sugestões para aprimorar a qualidade desses serviços.

Entre as mais citadas estão: Pouca limpeza no centro de João Pessoa, especialmente nas proximidades do Parque Solon de Lucena, bairros e no entorno do Terminal de Integração, escassez de lixeiras no centro da cidade e nas praias, conscientizar os responsáveis pelos quiosques a estalarem recipientes exclusivos para recolherem os cocos consumidos, falta de banheiros públicos nas praias de João Pessoa e principalmente no Litoral Sul, acúmulo de lixo em terrenos baldios e calçadas nos bairros de João Pessoa e também no Conde, esgoto desaguando nas praias de Tambaú, Bessa e Cabo Branco, falta de campanhas de conscientização para manter a cidade limpa principalmente as praias, pouca segurança pública nas praias do Bessa, Cabedelo, no centro de João Pessoa, nos bairros afastados e nas praias do Litoral Sul e poucos guarda-vidas em todas as praias da RMJP e próximo ao Dique de Cabedelo e Pouca segurança pública nas proximidades e dentro do Terminal Rodoviário Severino Camelo em João Pessoa.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

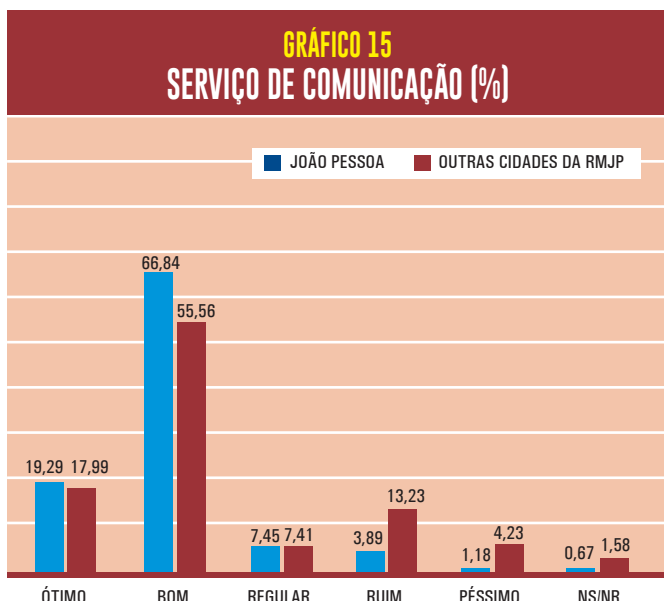
## SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO URBANA

Os serviços de sinalização urbana e de comunicação na cidade de João Pessoa receberam avaliação “ótima” ou “boa” de **87,59%** e **86,81%** dos turistas, respectivamente. Em comparação com os resultados obtidos em 2025, ambos os serviços apresentaram retração: no serviço de sinalização urbana a redução foi de 1,11p.p. e no de comunicação de 1,25p.p., quando os percentuais de aprovação “ótima ou boa” foram de **88,70%** e **88,06%**, respectivamente.

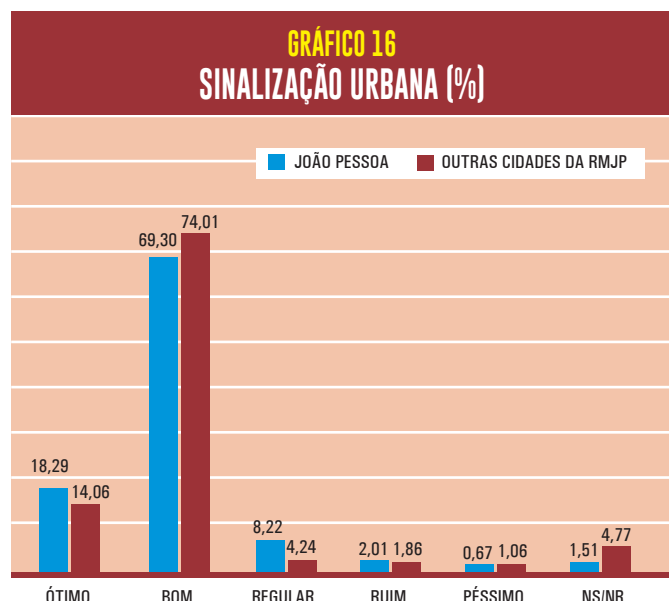
Nas demais cidades da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), os serviços de sinalização urbana alcançaram **88,07%** de aprovação “ótima ou boa” em 2026, representando alta de 7,12p.p. em relação a 2025, quando o resultado foi de **80,95%**.

Quanto aos serviços de comunicação nas demais cidades da RMJP, a avaliação “ótima ou boa” foi de **73,55%**, registrando queda de 1,53p.p. em relação a 2025.

Entre as principais críticas apontadas pelos turistas que utilizaram esses serviços, destacam-se: Ausência parcial ou total do sinal das operadoras de telefonia móvel nas praias principalmente nas praias do litoral Sul e Cabedelo. Quanto a sinalização urbana na RMJP foi citada: Placas de sinalização urbana mal localizadas, apagadas ou danificadas na cidade de João Pessoa e estradas da Paraíba, lombadas sem pintura, falta de placas de João Pessoa indicando o Pôr do Sol do Jacaré e poucas placas nas estradas para outras cidades da Paraíba.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

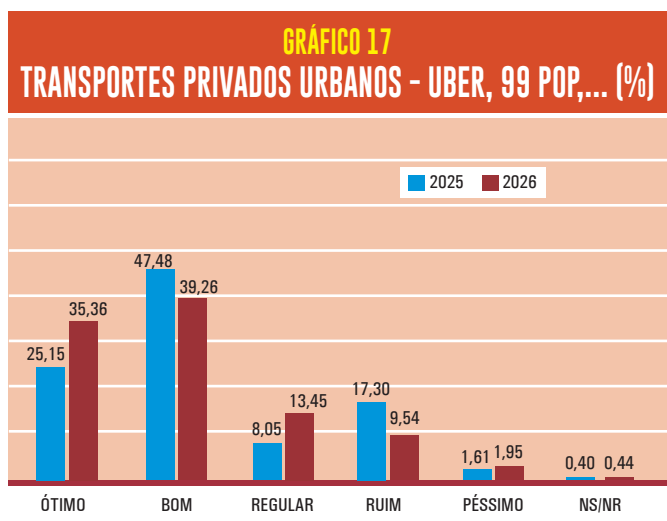


## SERVIÇOS DE APLICATIVOS DE TRANSPORTE PRIVADO E TÁXI

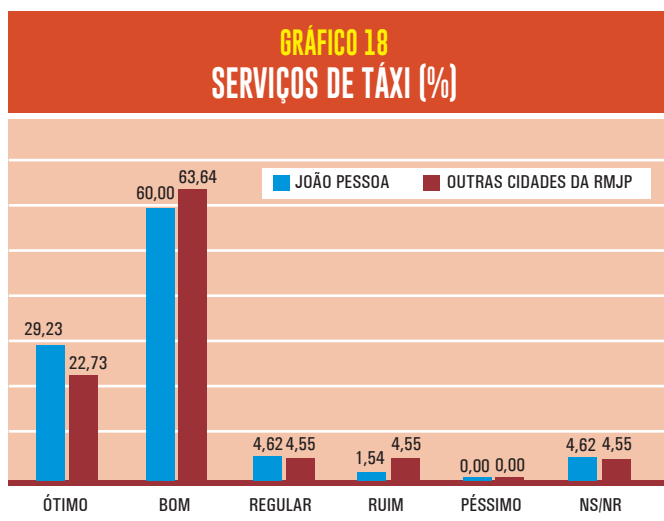
O serviço oferecido pelos aplicativos de transporte privado recebeu, neste ano, avaliação “ótima ou boa” de **74,62%** dos turistas, registrando alta de 2,00p.p. em relação ao resultado de 2025 (**72,64%**). Apesar da boa avaliação alguns turistas que utilizaram esses serviços apresentaram algumas críticas, entre as mais citadas destacam-se: Excesso de tarifa dinâmica, que eleva os preços das corridas; Longo tempo de espera para embarque, decorrente do elevado número de cancelamentos realizados pelos motoristas; Falta de cortesia por parte de alguns motoristas dos aplicativos.

Já em relação aos serviços prestados pelos taxistas, a pesquisa identificou que, tanto em João Pessoa quanto em outras cidades da RMJP, os profissionais também foram bem avaliados pelos visitantes em 2026, com taxas de aprovação “ótima ou boa” de **89,23%** e **86,37%**, respectivamente.

Na comparação com os resultados de 2025, os serviços de táxi em João Pessoa apresentaram queda de 1,81p.p., passando de **91,04%** para **89,23%**. Em outras cidades da RMJP, observou-se a mesma tendência, com redução de 3,63p.p. em relação a 2025, quando o resultado de avaliação “ótima ou boa” foi de **90,00%**.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

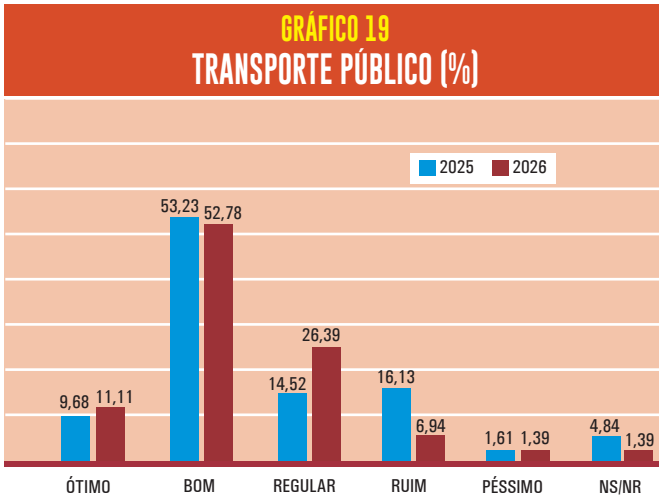
## SERVIÇOS DE SAÚDE E TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

Os serviços médicos e hospitalares na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) também receberam boa avaliação por parte dos turistas que necessitaram de atendimento durante sua estadia na Paraíba. A pesquisa revelou que, em 2026, **80,96%** dos entrevistados classificaram os serviços de saúde como “ótimos ou bons”, representando uma alta de 4,96p.p. em relação ao ano anterior, quando a aprovação foi de **76,00%**.

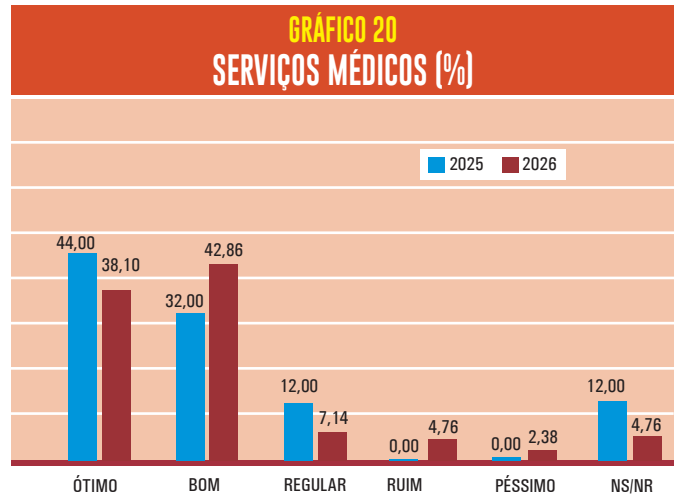
No que diz respeito ao transporte público urbano na RMJP, o serviço apresentou expansão de 0,99p.p. em re-

lação ao mesmo período do ano passado, passando de **62,90%** em 2025 para **63,89%** em 2026 na avaliação “ótimo ou bom”.

Apesar da boa avaliação, alguns turistas que utilizaram o transporte público urbano na RMJP apontaram críticas. Entre as principais estão: o tempo de espera nos pontos de ônibus, a escassez de linhas que conectam João Pessoa às praias do litoral sul da Paraíba e a necessidade de aumentar a quantidade de ônibus que atendem os bairros do Geisel, Mangabeira e Valentina, em João Pessoa.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## ACESSIBILIDADE DOS VISITANTES COM DEFICIÊNCIA NA RMJP

A atividade turística abrange um amplo segmento de pessoas com perfis distintos. Nesse contexto, a pesquisa buscou identificar se a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) apresentava condições adequadas para receber turistas com deficiência.

Do total de respondentes da amostra, **11,09%** declararam possuir algum tipo de deficiência ou relataram ter, em seu grupo, alguém que necessitava de cuidados específicos. Entre esses, **73,97%** eram idosos ou estavam acompanhados de algum idoso. Também se destacaram os grupos formados por pessoas com limitações de mobilidade (**32,88%**), pertencentes ao espectro autista (**8,22%**), deficientes visuais (**4,11%**) e deficientes auditivos (**1,37%**).

Foi solicitado a esses visitantes que mencionassem as principais dificuldades encontradas durante sua estadia na RMJP. Entre os problemas mais citados, destacaram-se as calçadas desniveladas e danificadas, sobretudo no Centro de João Pessoa e nas praias urbanas, apontadas por **63,64%** dos participantes.

Em seguida, foram mencionadas a ausência de sinal sonoro nos semáforos e a presença de veículos estacionados sobre as calçadas, ambos com **18,18%** das ocorrências. Já a falta de banheiros adaptados para pessoas com deficiência no Pôr do Sol do Jacaré e a dificuldade de acesso às praias centrais e às do litoral sul foram apontadas por **9,09%** dos respondentes, cada.

### TABELA 7

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO AS DIFICULDADES ENCONTRADAS  
PELOS TURISTAS COM DEFICIÊNCIA NA RMJP

DIFICULDADES ENCONTRADAS	PERCENTUAL
Não sentiu dificuldades	36,36%
Calçadas desniveladas	63,64%
Sinal sonoro nos semáforos	18,18%
Veículos estacionados nas calçadas	18,18%
Dificuldade de acesso a praia Bela	9,09%
Dificuldade de acesso a praia de Coqueirinho	9,09%
Dificuldade de acesso a praia do Bessa	9,09%
Falta banheiro para PCD no Pôr do Sol de Jacaré	9,09%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



## PRAIAS VISITADAS

Como em anos anteriores, as praias da Paraíba seguem sendo apontadas pelos visitantes como o principal atrativo turístico do estado. O litoral paraibano é reconhecido por seus recursos naturais que se destacam como verdadeiros cartões-postais, reunindo praias de beleza singular, com águas mornas e tranquilas, além de áreas preservadas que mantêm características nativas.

A pesquisa revela que todas as praias receberam boa visitação, com maior destaque para Tambaú (74,74%) e Cabo Branco (72,68%), por serem praias centrais, de fácil acesso e cercadas por ampla infraestrutura de hotéis, bares e restaurantes, capazes de atender diferentes perfis de turistas. Vale ressaltar que, além da localiza o privilegiada,   nessas praias que normalmente ocorre a programa o de verão, marcada por shows gratuitos.

Outros destinos bastante lembrados foram as praias do Bessa (49,83%), Coqueirinho (42,96%), Cabedelo (39,52%), Seixas (31,62%) e Tambaba (30,58%). Ressalta-se que os entrevistados puderam mencionar todas as praias visitadas durante sua estadia na Região Metropolitana de João Pessoa, o que explica a soma dos percentuais superior a cem por cento.

### TABELA 8

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA RMJP  
DISTRIBUI O DA AMOSTRA SEGUNDO AS PRAIAS  
VISITADAS NA RMJP

PRAIAS VISITADAS	PERCENTUAL
Tambaú	74,74%
Cabo Branco	72,68%
Bessa	49,83%
Coqueirinho	42,96%
Cabedelo	39,52%
Seixas	31,62%
Tambaba	30,58%
Manaíra	29,38%
Praia Bela	18,90%
Intermares	16,84%
Tabatinga	14,43%
Camboinha	12,71%
Praia do Amor	12,71%
Jacum�	11,68%
Ponta de Campina	10,48%
Barra de Gramame	9,79%
Carapibus	9,45%
Lucena	6,87%
Poço	6,36%
Praia do Sol	4,81%
Formosa	3,95%
Praia da Penha	3,61%
Baia da Trai�o	1,89%
Outras praias visitadas	1,89%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP





## PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS

Os pontos turísticos da Região Metropolitana de João Pessoa, de modo geral, incluindo monumentos históricos, igrejas, parques e outros atrativos, foram bastante visitados pelos turistas. Entre eles, destacou-se a Feirinha de Tambaú (58,37%), seguida pelo Mercado de Artesanato Paraibano (48,01%), o Festival Forró Verão (45,62%), o Pôr do Sol do Jacaré (41,24%), o Centro Histórico de João Pessoa (23,31%) e as Piscinas Naturais do Seixas (22,71%).

Também merecem destaque como locais mais visitados: Areia Vermelha (19,12%), Farol do Cabo Branco (17,93%), Ponta do Seixas (17,73%), Verão Lovina (16,33%), Parque Solon de Lucena – Lagoa (14,54%) e a Cidade do Forró (13,75%).

Alguns turistas, preocupados com o meio ambiente, sugeriram um turismo mais organizado em Areia Vermelha, onde os barqueiros poderiam distribuir sacos plásticos para

que os visitantes colocassem seus resíduos, evitando deixá-los no chão da ilha e, assim, preservando o ambiente. Outra sugestão apresentada por alguns entrevistados foi o controle da quantidade de pessoas em Picãozinho, já que a superlotação pode causar danos aos corais.

No que se refere às visitas à região histórica de João Pessoa, os monumentos mais visitados foram o Hotel Globo (71,79%), o Centro Cultural São Francisco (47,01%), a Casa da Pólvora (31,62%), a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves (28,21%), a Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves (27,35%), o Mosteiro de São Bento (24,79%) e o Museu de História da Paraíba (23,93%). É importante frisar que os dados da Tabela 9 e 10 não permitem o somatório dos percentuais, visto que um mesmo turista pode ter conhecido diversos pontos turísticos da área visitada.

### TABELA 9

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO  
NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS  
TURÍSTICOS VISITADOS NA PARAÍBA

PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS	PERCENTUAL
Feirinha de Tambaú	58,37%
Mercado de Artesanato Paraibano	48,01%
Festival Forró Verão	45,62%
Pôr do Sol de Jacaré	41,24%
Centro Histórico de João Pessoa	23,31%
Piscinas Naturais do Seixas	22,71%
Areia Vermelha	19,12%
Farol do Cabo Branco	17,93%
Ponta do Seixas	17,73%
Verão Lovina	16,33%
Parque Solon de Lucena (Lagoa)	14,54%
Cidade do Forró	13,75%
Caribessa	11,35%
Bosque dos Sonhos	11,16%
Fest Verão Paraíba	10,36%
Forte de Cabedelo	9,96%
Salão do Artesanato Paraibano	8,57%
Mirante Skybeach (Altiplano)	7,37%
Réveillon na orla de João Pessoa	5,78%
Clube de música Priscyllas Hall (PH)	5,18%
Estação Cabo Branco – Ciências, Cultura e Artes	4,78%
Picãozinho	4,58%
Shoppings Centers da RMJP	3,59%
Parque Arruda da Câmara (Bica)	2,99%
Skybar (Complexo Tour Genève no Altiplano)	2,99%
Dique de Cabedelo	2,79%
Santuário Nossa Senho da Penha	2,79%
Espaço Cultural José Lins do Rêgo – João Pessoa	2,59%
Sereias da Penha	2,59%
Centro de Convenções de João Pessoa	1,79%
Aquário Paraíba	1,59%
Celebra João Pessoa (Show de Frei Gilson)	1,59%
Igreja Nossa Senhora da Guia (Lucena)	1,59%
Busto de Tamandaré	1,39%
Outros pontos turísticos	8,57%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

### TABELA 10

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO  
NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS  
TURÍSTICOS VISITADOS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS CENTRO HISTÓRICO	PERCENTUAL
Hotel Globo	71,79%
Centro Cultural São Francisco	47,01%
Casa da Pólvora	31,62%
Igreja de São Frei Pedro Gonçalves	28,21%
Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves	27,35%
Mosteiro de São Bento	24,79%
Museu História da Paraíba	23,93%
Museu do Artesanato Paraibano	18,80%
Casarão dos azulejos	17,09%
Praça Antenor Navarro	17,09%
Praça Barão do Rio Branco	17,09%
Sabadinho Bom	16,24%
Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia	11,97%
Villa Sanhauá	10,26%
Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo	8,55%
Praça dos Três Poderes (Praça Presidente João Pessoa)	8,55%
Teatro Santa Rosa	5,13%
Praça Venâncio Neiva (Pavilhão do Chá)	4,27%
Museu de Arte Jurandir Maciel	2,56%
Praça da Pedra	2,56%
Outros pontos turísticos	5,13%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

## OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA FORA A RMJP

Segundo os resultados da pesquisa, **86,47%** dos entrevistados direcionaram suas viagens exclusivamente para a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP). Já **13,53%** dos turistas aproveitaram a oportunidade para conhecer também outras cidades da Paraíba. Entre estas, Campina Grande se destacou, sendo mencionada por **22,47%** dos visitantes. Outras localidades visitadas foram: Baía da Traição (**12,36%**), Bananeiras (**10,11%**), Guarabira e Ingá (**5,62% cada**), Areia e Patos (**4,49% cada**) e Araruna e Taperoá

(**3,37% cada**). Cabe destacar que os visitantes podiam citar mais de uma cidade, o que explica a soma dos percentuais superior a cem por cento.

Entre os turistas que exploraram outras cidades além da RMJP, **42,70%** afirmaram ter visitado algum ponto turístico local, sendo os mais citados: Açude Velho, em Campina Grande (**23,68%**), Cachoeira do Roncador, em Bananeiras (**13,16%**), Engenho Triunfo, em Areia (**10,53%**) e Pedra da Boca, em Araruna (**7,89%**).



SOUSA  
MARCO PIMENTEL

**TABELA 11**

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO AS OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA EXCLUINDO A RMJP

OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA	PERCENTUAL
Campina Grande	22,47%
Baía da Traição	12,36%
Bananeiras	10,11%
Guarabira	5,62%
Ingá	5,62%
Areia	4,49%
Patos	4,49%
Araruna	3,37%
Taperoá	3,37%
Outras cidades	69,66%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA — INDEP

## EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA

Sabe-se que os visitantes, ao saírem do local onde residem para outras cidades, independentemente dos motivos que os levaram a essa escolha, trazem consigo expectativas sobre o que irão encontrar durante sua estadia. A avaliação dessas expectativas é de grande importância para o planejamento e a oferta de produtos e serviços.

Quando questionados sobre suas expectativas em relação à visita ao estado da Paraíba, o percentual de turistas que considerou suas experiências acima do esperado foi de **23,71%**, resultado inferior em 5,60p.p. quando comparado ao ano anterior, cujo percentual foi de **29,31%**.

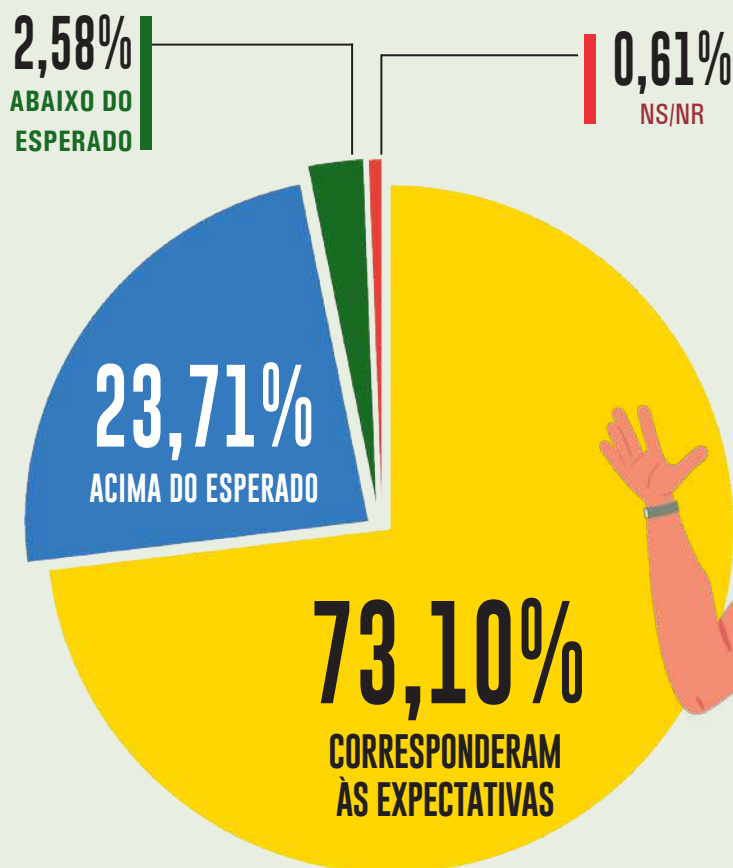
É importante ressaltar que **63,22%** dos entrevistados já haviam visitado a Região Metropolitana de João Pessoa pelo menos uma vez e, portanto, já tinham conhecimento da oferta

de serviços disponibilizados pela cidade. Entre os respondentes que afirmaram ter suas expectativas correspondidas, esse grupo atingiu um percentual de **73,10%**, resultado superior em 4,47p.p. em comparação ao ano de 2025, quando o índice foi de **68,63%**. Em sentido oposto, **2,58%** dos respondentes afirmaram que suas expectativas ficaram abaixo do esperado. Esse resultado negativo foi o maior desde o ano de 2019. De acordo com esses turistas, a cidade de João Pessoa não possuía infraestrutura suficiente para receber um número tão expressivo de visitantes.

Quanto aos turistas que estavam no estado pela primeira vez, a pesquisa mostra que, destes, **32,64%** tiveram suas expectativas acima do esperado e **64,05%** consideraram suas expectativas correspondidas.

GRÁFICO 21

### EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA (%)



FREEPIX.COM

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

# POSSIBILIDADE DE RETORNO E INDICAÇÃO DA PARAÍBA COMO ROTEIRO TURÍSTICO

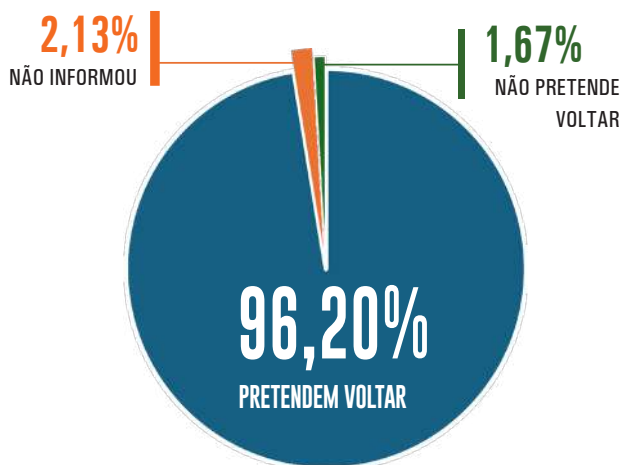
Quanto à possibilidade de retorno ao Estado da Paraíba, a maior parte dos turistas (**96,20%**) demonstrou interesse em retornar, especialmente à Região Metropolitana de João Pessoa. Entre os turistas que visitavam a Paraíba pela primeira vez, **92,56%** manifestaram intenção de voltar.

Quando questionados sobre a possibilidade de indicar a Paraíba como destino turístico, **97,42%** dos visitantes respon-

deram afirmativamente.

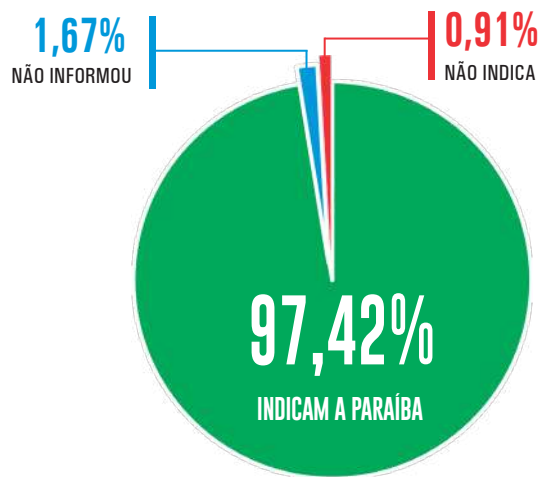
Segundo eles, o estado oferece hospitalidade e bem-estar, reforçados pela receptividade característica do povo paraibano. Somados aos atrativos naturais, às paisagens marcantes e às opções urbanas, esses elementos consolidam a Região Metropolitana de João Pessoa como um dos destinos mais agradáveis e capazes de satisfazer até os turistas mais exigentes.

**GRÁFICO 22**  
**INTENÇÃO DE VOLTAR À PARAÍBA (%)**



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

**GRÁFICO 23**  
**INDICAÇÃO DA PARAÍBA COMO ROTEIRO TURÍSTICO (%)**



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA  
MARCOS PIMENTEL



## PONTOS POSITIVOS NA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Durante a pesquisa, os visitantes foram questionados sobre os aspectos que consideraram mais positivos em sua estadia na Paraíba, especialmente na Região Metropolitana de João Pessoa. Entre os fatores mencionados, as praias se destacaram novamente como o principal atrativo, recebendo **47,26%** das citações. Em seguida, aparece a receptividade

do povo paraibano (**14,89%**), seguida pela oportunidade de rever familiares e amigos (**10,33%**). Outros pontos valorizados foram a tranquilidade da capital (**8,05%**) e a gastronomia local (**7,75%**). É importante ressaltar que os entrevistados puderam apontar mais de uma opção, motivo pelo qual a soma dos percentuais ultrapassa cem por cento.

### TABELA 12

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS POSITIVOS ENCONTRADOS NA PARAÍBA

PONTOS POSITIVOS NA RMJP	PERCENTUAL
Praias	47,26%
Receptividade paraibano	14,89%
Rever familiares/amigos	10,33%
Tranquilidade da Cidade de João Pessoa	8,05%
Gastronomia	7,75%
O clima/temperatura	4,56%
Pontos turísticos	4,56%
Praias do Litoral Sul	4,26%
Festival Forró Verão	3,95%
A ausência de edifícios altos nas praias permitindo a circulação natural dos ventos.	2,89%
Belezas naturais da RMJP	2,89%
Temperatura morna das águas do mar	2,74%
Custo de vida	2,28%
Passeio na orla de João Pessoa	2,13%
Fest Verão Paraíba	1,82%
Segurança pública da Cidade de João Pessoa	1,52%
Cidade do Forró	1,22%
Praia de Coqueirinho	1,22%
Centro Histórico de João Pessoa	1,06%
Praia de Tambaba	1,06%
Bares/Restaurantes da Cidade de João Pessoa	1,06%
Conservação das praias	0,91%
Pela proximidade entre os pontos turísticos	0,91%
Pôr do Sol de Jacaré	0,91%
Atendimento oferecido pelo hotel	0,76%
Beleza da Cidade de João Pessoa	0,76%
Comércio	0,76%
Diversão noturna	0,61%
Outros	3,04%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



## PONTOS NEGATIVOS DA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Durante a pesquisa, os visitantes foram convidados a apontar os aspectos negativos percebidos em sua estadia na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP). Entre os pontos mais mencionados destacam-se: a ausência de políticas eficazes para o gerenciamento do tráfego de veículos, especialmente nas áreas próximas à orla das praias urbanas (**20,00%**); os preços considerados abusivos em bares e restaurantes (**12,78%**); o atendimento lento e a falta de preparo de alguns

garçons (**10,56%**) provocado pelo excesso de pessoas na cidade. Em seguida aparecem: os problemas relacionados à limpeza pública nas praias da capital (**10,00%**); sinal de celular fraco e ausência de wi-fi gratuito no Litoral Sul (**9,17%**); além da sensação de insegurança em determinados bairros de João Pessoa, sobretudo na região central (**8,89%**). Ressalta-se que os entrevistados puderam indicar mais de uma resposta, o que explica a soma dos percentuais superior a cem por cento.

### TABELA 13

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA  
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS NEGATIVOS ENCONTRADOS NA PARAÍBA

PONTOS NEGATIVOS CITADOS POR SETORES	PERCENTUAL
<b>SEGURANÇA PÚBLICA NA RMJP</b>	
Sensação de insegurança nos bairros de João Pessoa, principalmente, no Centro	8,89%
Sensação de insegurança em outras cidades da RMJP	0,83%
<b>LIMPEZA PÚBLICA NA RMJP</b>	
Falta de limpeza pública nas praias da Cidade de João Pessoa	10,00%
Falta de limpeza pública nos bairros mais afastados do Centro de João Pessoa	6,39%
Falta de limpeza pública no Centro de João Pessoa próximo a Lagoa	5,28%
Lixo acumulado em terrenos baldios na Cidade de João Pessoa e Conde	2,50%
Ausência de campanhas de conscientização e de fiscalização durante a alta temporada sobre o controle de lixo em Areia Vermelha	2,50%
<b>SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO NA RMJP</b>	
Sinal de celular fraco e ausência de Wi-fi no Litoral Sul	9,17%
Falta de disponibilidade de Wi-fi gratuito nas praias e nos pontos turísticos da RMJP	1,67%
<b>SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E URBANA NA RMJP</b>	
Poucas placas de sinalização turística na Cidade de João Pessoa	3,33%
Poucas placas de sinalização urbana na Cidade de João Pessoa	3,06%
Falta placas de informação turística indicando os nomes das praias da RMJP	2,78%
Poucas placas de sinalização turística nas estradas da Paraíba	2,78%
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar à Praia do Jacaré	2,50%
Algumas ruas da Cidade de João Pessoa precisando faixas de pedestre para travessia	1,67%
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa às praias do Litoral	0,83%
<b>TRANSPORTE PÚBLICO E PRIVATIVO (UBER, 99 POP, ...) EM JOÃO PESSOA</b>	
Demora na chegada do transporte por aplicativo	3,33%
Transporte público lotado/demora a passar no ponto	2,78%
Falta Transporte público para o Litoral Sul (principalmente em sentido as praias)	1,67%
Preço cobrado pelos transportes de aplicativo elevado em determinados horários	0,83%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



## PONTOS NEGATIVOS CITADOS POR SETORES

## PERCENTUAL

### RESTAURANTES E BARES

Preço elevado nos bares/restaurantes	12,78%
Os garçons demonstram falta de preparo para atender durante a alta temporada, resultando em um atendimento lento e pouco profissional.	10,56%
Poucos garçons nos bares/restaurantes para a quantidade de pessoas	1,94%

### HOTÉIS NA RMJP

Preço elevado da hospedagem	3,89%
Falta de informação turística oferecida pela rede hoteleira da RMJP	2,78%
Atendimento ruim em alguns estabelecimentos na rede hoteleira da RMJP	0,83%
A hospedagem não corresponde ao que foi anunciado	0,56%

### TRÂNSITO NA RMJP

Trânsito desorganizado e confuso	20,00%
Dificuldade de encontrar estacionamento	7,78%
Falta Campanha educativa para que os motoristas respeitem a faixa de pedestre	7,22%
Falta semáforos de pedestres na orla de Cabo Branco e Tambaú	4,17%
Faltam pinturas nas lombadas na cidade de João Pessoa	3,06%
Cobrança para estacionar nas ruas do Centro de João Pessoa	1,67%

### INFRAESTRUTURA NA RMJP

A Cidade de João Pessoa não está preparada para um número elevado de turistas	7,78%
Esgoto a céu aberto nas praias de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa RMJP	7,50%
Falta banheiros públicos em praias e pontos turísticos da RMJP	2,22%
Calçadas danificadas ou desniveladas na orla e centro de João Pessoa	1,11%

### OUTROS PONTOS NEGATIVOS

Preços abusivos cobrados por cadeiras e guarda-sol nas praias da RMJP e Litoral Sul	5,00%
Falta de controle da quantidade de pessoas em Picãozinho	3,06%
Falta de conservação no Centro Histórico de João Pessoa	1,39%
Banheiros em más condições de higiene nos pontos turísticos e praias do Litoral Sul	0,56%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



**PEDRA DA BOCA**  
ARARUNA  
MARCO PIMENTEL

## INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - INDEP

### **PRESIDENTE**

Marconi Medeiros

### **COORDENADORA**

Ivonicé Marques

### **ESTATÍSTICO**

Lenilson Rodrigues

### **TÉCNICO**

Eliaquim Moraes

### **PESQUISADORES**

Adna Lima  
David Ferreira  
Everton Pontes  
Ingrid Trindade  
Izabelly Lacerda  
Lucas Bossan  
Maria Barros  
Monalisa Paiva  
Raynara Laurentino  
Rita Costa  
Sandrielly Argemiro  
Vitória Andreza  
Yngrid Antunes

### **FOTOS**

- Acervo da Assessoria de Comunicação da Fecomércio-PB
- Fotógrafos: Rizemberg Felipe e Marco Pimentel
- Colaboradores
- Secom Governo do Estado da Paraíba\*
- Secom da Prefeitura Municipal de João Pessoa\*
- Banco de imagens Freepik.com

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Forma Comunicação  
Designer gráfico: Ricardo Araújo

(\*) As fotos dos pontos turísticos da Região Metropolitana de João Pessoa foram gentilmente cedidas e autorizadas para publicação pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado da Paraíba e pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, sendo devidamente creditadas aos seus autores.

### **CONTATOS:**

#### **INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - INDEP**

Rua Desembargador Souto Maior, 291 - Centro - João Pessoa - PB  
TEL +55( 83) 3208-3109 E-mail: fecomercio@fecomercio-pb.com.br

# A Paraíba e seus encantos

UM LUGAR DE PAIXÃO, TURISMO E LAZER!!

LAGEDO DO PAI MATEUS

CABACEIRAS - PB  
MARCO PIMENTEL/PBTUR



10 MARCO PIMENTEL



400 FF

CAJAZEIRAS

12 MARCO PIMENTEL



XT

VALE DOS DINOSAURIS/ISOUSA

13 MARCO PIMENTEL



BANANEIRAS

14



A cidade de João Pessoa, maior centro urbano do Estado da Paraíba, apresenta um destacado perfil socioeconômico e cultural de modo a estimular serviços especializados no segmento turismo, em toda a área que compreende a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), notadamente no que se refere aos meios de hospedagem, entretenimento e lazer. A Paraíba apresenta-se como uma área estimulante às práticas do turismo, que se destaca, principalmente, no turismo histórico e cultural, formado por igrejas e santuários barrocos no Centro Histórico de João Pessoa, além de suas belíssimas praias que se estendem por todo o litoral da RMJP.

**INDEP**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA  
E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

**Fecomércio PB**